



TORAH OHR • PARSHAS LECH LECHA • MAAMAR 4

והבדילה הפרוכת לכם

“E a cortina vos separará”



A divisória entre os mundos, o Chashmal, tem sua raiz acima daquilo que oculta, como uma parábola que somente uma grande mente pode conceber; é seu ocultamento que torna possível a criação como “algo a partir do nada”. A tela da kelipá nogá abaixo dela é o “prepúcio” que o homem remove, por meio do refinamento dos dias da semana e da circuncisão, para que D'us seja revelado embaixo como em cima.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak



Likkutei Torah

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/lech-lecha/4/

A IDEIA CENTRAL

A divisória entre os mundos, o Chashmal, tem sua raiz acima daquilo que oculta, como uma parábola que somente uma grande mente pode conceber; é seu ocultamento que torna possível a criação como “algo a partir do nada”. A tela da kelipá nogá abaixo dela é o “prepúcio” que o homem remove, por meio do refinamento dos dias da semana e da circuncisão, para que D'us seja revelado embaixo como em cima.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar começa com as cortinas dos portões do Templo, penduradas “por modéstia” mesmo quando os portões permaneciam abertos durante o dia, e traça um paralelo entre o Templo e Malchut de Atsilut: à noite, os portões do Éden se fecham e somente um fluxo exterior continua, assim como, durante o sono, apenas as funções inferiores do corpo permanecem ativas. Mesmo durante o dia, a luz interior passa por uma divisória, que o Alter Rebbe identifica, seguindo Etz Chaim, com o Chashmal: a vestimenta exterior de Biná que envolve Zeir Anpin e Nukvá pelos lados e forma um “sapato” abaixo deles, a tela entre Atsilut e Beriá. Como uma parábola, ela reveste e está abaixo daquilo que reveste, mas sua raiz está muito acima; por isso seu nome, chash (o silêncio de sua raiz em Chochmá e Biná) e mal (a fala, sua expressão exterior). Isso explica a afirmação do Talmud de que os anjos do Chashmal ficam em silêncio quando a fala de D'us se manifesta. O sapato também limita a luz que chega a Beriá a uma “luz derivada”, de modo que a criação existe como “algo a partir do nada”. Em Shabat, uma tela separa Atsilut do mundo; durante os dias da semana, há mais telas; abaixo de todas as telas sagradas está a kelipá nogá, o prepúcio, que o homem refina por meio do trabalho honesto nos dias da semana e remove por meio da circuncisão, fazendo de Avraham o “pai de uma multidão de nações”.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|--|----|
| 1 | A cortina “por modéstia”: dia e noite em Malchut | ¶1 |
| | As cortinas dos portões do Templo e seu paralelo no Templo em Malchut de Atsilut; à noite, os portões do Éden se fecham e somente a vitalidade exterior flui, como durante o sono. | |
| 2 | O Chashmal: vestimenta, sapato e parábola | ¶2 |
| | Mesmo durante o dia, a luz interior passa por uma divisória, o Chashmal de Biná, que protege as Sefirot emocionais e se torna a tela entre os mundos; como uma parábola, sua raiz está acima daquilo que reveste, daí chash e mal. | |

3 Os anjos silenciosos e “algo a partir do nada”

¶3-4

Os anjos do Chashmal ficam em silêncio quando a fala de D'us é revelada e falam quando ela se retira; o sapato abaixo de Zeir Anpin e Nukvá reduz a luz a uma luz derivada, de modo que Beríá existe como algo a partir do nada.

4 Shabat, dias da semana e kelipá nogá

¶5

A quantidade de telas varia conforme o dia e o lugar; a kelipá nogá é o prepúcio entre o sagrado e o profano; a tarefa do homem é refinar os dias da semana e santificá-los; milá como mal Yud-Hei.

5 Circuncisão: “Minha aliança contigo”

¶6

A remoção do prepúcio reúne centelhas (“pai de uma multidão de nações”) e atrai a Malchut elevada, “eu” com zakef gadol, por meio de Yessod, para que seja revelada embaixo.

CONCEITOS-CHAVE

Divisória (parsa) / tela (masach) פרסא / מסך

A separação entre um mundo e o seguinte, sobretudo entre Atsilut e Beríá. Ela deixa passar a luz apenas de forma reduzida, “modesta”.

Chashmal חשמל

A vestimenta exterior de Biná que envolve Zeir Anpin e Nukvá para manter afastadas as forças exteriores; abaixo deles, ela se torna o “sapato”, a tela entre os mundos. Seu nome se divide em chash (silêncio) e mal (fala).

Sapato (naal / minal) נעל / מנעל

A parte do Chashmal abaixo dos “pés” das Sefirot, identificada com a tela entre Atsilut e Beríá; Metatron é chamado de “sapato da Shechiná”.

Luz derivada (or shel toldah) אור של תולדה

A luz que passa pela tela para Beríá: um desdobramento, e não a essência, sendo portanto o “nada” do qual surge o “algo” criado.

Kelipá nogá קליפת נוגה

A “casca luminosa” abaixo de Assiá, entre a santidade e a impureza; o “prepúcio” que separa o sagrado do profano e que o homem deve refinar e remover.

Coisas profanas preparadas na pureza da santidade חולין שנעשו על טהרת הקדש

O objetivo da vida durante os dias da semana: atividades comuns, realizadas com fidelidade e em prol do Céu, elevadas à santidade por meio da santidade de Shabat.

A cortina “por modéstia”: dia e noite em Malchut

1 והבדילה הפרוכת¹ לכם.² הנה בעייה (שער מ״א)³ מבואר שיש פרסא (ועי בעייה שער ז' פ"ב)⁴

“E a cortina separará para vós.” Ora, em Etz Chaim (Sha'ar 41), explica-se que há uma partição (parsa) (veja também Etz Chaim, Sha'ar 7, cap. 2).

O maamar começa com o versículo sobre a cortina que separava o Santo do Santo dos Santos no Mishkan. O Alter Rebe imediatamente o relaciona a uma ideia cabalística de Etz Chaim, do Arizal: também nos mundos espirituais há uma “partição” (parsa), uma tela divisória entre um nível e o seguinte.

ובגמרא בכתובות (דק"ו ע"א) איתא י"ג פרוכת היו במקדש שני⁵ ז' כנגד ז' שערים כו' ופרש"י דלצניעותא עבידי.

E na Guemará, em Kesubot (106a), consta: “Havia treze cortinas no Segundo Templo: sete correspondentes aos sete portões”, etc.; e Rashi explica que foram feitas por modéstia.

O Talmud registra que o Segundo Templo tinha treze cortinas, sete delas penduradas nos sete portões do Pátio. Rashi explica que essas cortinas dos portões não eram estruturais, mas serviam “por modéstia”: ocultavam o que havia dentro da visão direta.

והיינו כי בלילה היו השערים ננעלים וכדאיתא במסכת תמיד רק ביום היו פתוחים שיהיו נכנסין ויוצאין דרך פתחי השערים והיו מוכרחים להיות פתוחים אעפ"כ הי' פרוכת לכל שער לצניעות כו'.

Isto é: à noite os portões eram trancados, conforme consta no Tratado Tamid, e somente durante o dia ficavam abertos, para que as pessoas pudessem entrar e sair pelos portões; e [embora] tivessem de ficar abertos, ainda assim havia uma cortina em cada portão, por modéstia, etc.

O propósito desse detalhe é que os portões já eram trancados à noite; portanto, as cortinas só eram necessárias durante o dia, quando os portões ficavam abertos para a passagem das pessoas. Mesmo com a entrada aberta, o interior continuava velado, e o maamar aplicará isso à maneira como a luz Divina passa de um mundo a outro.

וענין זה הוא כי הנה העזרה והלשכות הם מכוונים נגד מלכות דאצילות כי למעלה במלכות יש כל הבחי' שבעזרה וגם הר הבית ת"ק אמה כמ"ש בזהר שלח לך (דקס"א ע"ב).⁶

O significado disso é o seguinte. O Pátio do Templo (Azará) e as câmaras correspondem a Malchut (soberania) do Mundo de Atsilut (Emanação), pois, acima, em Malchut, há todos os aspectos que existem no Pátio; e também o Monte do Templo, de quinhentos côvados, conforme declarado no Zohar, [Parashat] Shelach Lecha (161b).

O Templo terreno espelha uma estrutura superior. Seu Pátio e suas câmaras correspondem a Malchut de Atsilut, a sefirá mais baixa do mundo mais elevado, aquela que se volta para os mundos inferiores; o Zohar fala até mesmo de um Monte do Templo superno de quinhentos côvados.

והנה בלילה תרעין דג"ע אסתימו⁷ וכמו שננעלים השערים שערי העזרה הגם דכתי' ותקם בעוד לילה⁸ ותתן טרף לביתה היינו בבחי' חיצוניות דוקא

Ora, à noite, “os portões do Gan Éden se fecham”, assim como são trancados os portões do Pátio. E embora esteja escrito: “Ela se levanta ainda de noite e dá alimento à sua casa”, isso se refere especificamente à dimensão exterior (chitsoniyut).

O Zohar ensina que, à noite, os portões do Gan Éden (a morada espiritual das almas) se fecham, assim como os portões do Templo eram trancados. O versículo sobre a “mulher virtuosa” que se levanta à noite para alimentar sua casa (interpretada como Malchut sustentando os mundos) não contradiz isso: à noite flui apenas a dimensão exterior da influência de D'us, e não sua luz interior.

וכמו באדם בשעת שינה שהוא הסתלקות וקבוץ החיות מן הדם הוא הנפש לתוך הלב ונסתם הכל בתוכו שאין מתפשט ממנו פנימית החיות רק קיסטא דחיותא⁹ וחיצוניות שאז הוא דוקא גילוי והתפשטות חיצוניות החיות

É como uma pessoa durante o sono: há uma retirada e concentração da força vital do sangue, que é a alma, para dentro do coração, e tudo fica recolhido dentro dele, de modo que a dimensão interior (pnimiyut) da força vital não se espalha a partir dele, mas somente uma kista de-chayuta (pequena medida de vida) e a dimensão exterior; pois então se revela e se espalha especificamente a dimensão exterior da força vital,

O Alter Rebe ilustra isso com o sono humano. Durante o sono, a vitalidade da alma se recolhe no coração e permanece encerrada ali; apenas uma “pequena medida de vida” continua ativa no corpo, as funções exteriores e básicas da vida.

כמו כח הזן וכח המעכל שבנפש שהן בחיי חיצוניות לגבי כח השכל והמדות וראיה ושמיעה.^{10, 11, 12}

como o poder de nutrir e o poder de digerir na alma, que são a dimensão exterior em comparação com o poder do intelecto, os atributos emocionais (midot), a visão e a audição.

Durante o sono, as funções que continuam operando são as vegetativas: nutrição e digestão. Elas são “exte-
riores” em comparação com os poderes superiores da alma — pensamento, sentimento, visão e audição —
que se aquietam durante o sono.

SEÇÃO 2 • 12

O Chashmal: vestimenta, sapato e parábola

2 והתפשטותן עיקרן בשעת שינה שבשעה שאינו ישן ומאיר השכל אז כח המעכל והזן אינן בהתפשטות
כ”כ מצד התכללותן בכח השכל כנר בפני אבוקה ולכן מעכב התפשטותן

Sua expansão ocorre principalmente durante o sono. Pois, quando a pessoa não está dormindo e seu intelecto brilha, os poderes digestivo e nutritivo não se expandem tanto, porque estão incluídos no poder do intelecto, como uma vela diante de uma tocha; por isso, [o intelecto] impede sua expansão.

Os poderes nutritivo e digestivo atuam principalmente durante o sono. Quando a pessoa está desperta e pensando, esses poderes inferiores ficam absorvidos pelo intelecto dominante, assim como a chama de uma vela desaparece diante de uma tocha; por isso o intelecto impede que eles se expandam plenamente.

אבל בשעת שינה שמסתלק ממשלת כח השכל אז הן מתפשטין ואז הקיבה מעכל ושולח אל הכבד כו'.
וכח הזן והמעכל והדוחה וכה”ג הם כחות חיצוניות ותחתוניות שבנפש.

Mas durante o sono, quando o domínio do poder do intelecto se retira, eles se expandem; então o estômago digere e envia [o alimento] ao fígado, etc. Os poderes de nutrir, digerir, expelir e seme-
lhantes são os poderes exteriores e inferiores da alma.

Durante o sono, quando o domínio do intelecto se retira, os poderes inferiores se expandem livremente: o estômago digere e encaminha a nutrição ao fígado. Nutrir, digerir e expelir são os poderes “exteriores” e “inferiores” da alma, que operam mesmo quando os poderes superiores se recolhem.

וכך למעלה במלכות דאצי' שבליילה תרעין דג"ע אסתימו שההארה שנמשך מבחי' מל' בג"ע זיו השכינה זהו עיקר הארת פנימיות המל'

Assim também, acima, em Malchut (soberania) do Mundo de Atsilut (Emanação): à noite, “os portões do Gan Éden se fecham”. Pois a iluminação que se estende do nível de Malchut ao Gan Éden, o esplendor da Shechiná (Presença Divina), é a principal iluminação da dimensão interior (pni-miyut) de Malchut

Agora a analogia é aplicada ao plano superior. Na “noite” de Malchut de Atsilut, os portões do Éden se fecham: o esplendor da Shechiná, de que as almas desfrutavam no Gan Éden, é a luz interior de Malchut, e é essa luz que se recolhe.

(דהיינו שההמשכה מבחי' ג"ר שבמל' וכמ"ש במ"א בביאור הזהר פ' אחרי')¹³ ובלילה מסתלק הארה זו אלא שהשפע' חיצוניות נמשך אז והיינו ותתן טרף¹⁴ בבי"ע (והמשכה זו מבחי' ז"ת שבמל')

(isto é, a extensão que vem do nível dos três primeiros [sefirot] de Malchut, conforme explicado em outro lugar na explicação do Zohar sobre Parashat Acharei). À noite, essa iluminação se retira, mas então se estende somente um fluxo exterior; isto é “e dá alimento” em [nos mundos de] Beriá, Yet-sirá e Assiá (e essa extensão vem do nível dos sete inferiores [sefirot] de Malchut).

A luz interior do Éden vem dos “três primeiros”, as sefirot intelectuais de Malchut. À noite, essa luz se recolhe, e somente um fluxo exterior continua até Beriá, Yetsirá e Assiá (“ela dá alimento à sua casa”), vindo dos sete inferiores, emocionais, de Malchut: o mínimo que sustenta a vida, como a digestão durante o sono.

וביום נפתחים תרעי דג"ע לפי שיש התגברות החסדים חסד אל כל היום¹⁵ ע"כ נמשך אז המשכה הפנימית ואעפ"כ יש בחי' פרוכת פרסא ונמשך המשכה זו

Durante o dia, os portões do Gan Éden se abrem, pois há um fortalecimento dos Chassadim (bondades) — “a bondade de D'us dura o dia inteiro” — e, por isso, o fluxo interior se estende então. Apesar disso, ainda existe o nível de uma cortina, uma partição, e esse fluxo se estende

Durante o dia, os Chassadim (as bondades) prevalecem, conforme diz o versículo: “a bondade de D'us dura o dia inteiro”; por isso, o fluxo interior se abre. Ainda assim, tal como as cortinas penduradas nos portões abertos do Templo, há uma partição pela qual o fluxo precisa passar.

ע"י אמצעות הפרסא והפרסא היא מבחי' חשמל שהוא מחיצוניות הבינה שמלביש ומקיף את י"ס דז"א וי"ס דנוק' כתנו' עור¹⁶ ומלבישם מצדיהם

por meio da partição. E a partição pertence ao nível do Chashmal, que provém da dimensão exterior (chitsoniyut) de Biná (entendimento), a qual reveste e circunda as dez sefirot de Zeir Anpin (os atributos emocionais) e as dez sefirot de Nukvá (o feminino / Malchut) como uma veste de pele, revestindo-as pelos lados.

A partição é identificada com o Chashmal, o misterioso “eletro” da visão de Ezequiel, que na Cabalá é a veste mais exterior de Biná. Ele envolve pelos lados as sefirot de Zeir Anpin e Nukvá, como as “vestes de pele” que D'us fez para Adam e Chavá.

והוא בכדי שלא יהיה יניקת החיצונים ומתחת רגליהם הוא בחי' מנעל¹⁷ להיות הפסק בין אצילות לבריאה וליצירה כו'

Isso serve para que as forças exteriores não obtenham sustento. E, abaixo de seus pés, ele é o nível de um sapato, que constitui uma separação entre Atsilut e Beriá e Yetsirá, etc.

O propósito desse envolvimento é impedir que as “forças exteriores” (as forças da kelipá) obtenham sustento da santidade. A parte que fica abaixo dos “pés” dessas sefirot é chamada de “sapato” e forma a divisão entre Atsilut e os mundos inferiores.

(ונעל הזה¹⁸ הוא בחי' המסך והפרסא המפסיק בין אצילות לבריאה כמ"ש בע"ח שמ"א פ"א ופרק ו' ובשער מ' פ"א)¹⁹ וכמו שפירש"י לצניעות דהיינו שלא יהיה

(Esse sapato é o nível da tela e da partição que separa Atsilut de Beriá, conforme declarado em Etz Chaim, Sha'ar 41, cap. 1 e cap. 6, e em Sha'ar 40, cap. 1.) E [isso é] como Rashi explicou: “por modéstia”, isto é, para que não haja

O Alter Rebe cita Etz Chaim, do Arizal: esse “sapato” é a própria tela (masach) e partição que separa Atsilut de Beriá. Ele retoma a expressão de Rashi, “por modéstia”, para explicar o que a tela realiza.

כל גילוי האור של אצילות בבריאה כ"א בדרך מסך שהמלכות דאצילות בוקע המסך ונעשה עתק לבריאה (ע' בע"ח שמ"א פ"א ואגה"ק איהו וחיוהי) וכן בכל עולם.

revelação plena da luz de Atsilut em Beriá, mas somente por meio de uma tela: Malchut de Atsilut rompe a tela e se torna Atik de Beriá (veja Etz Chaim, Sha'ar 41, cap. 1, e Igueret HaKodesh, [a carta] “Ele e Sua força vital”). E assim ocorre em cada mundo.

“Modéstia” significa que Atsilut não se revela abertamente em Beriá. Sua luz passa somente pela tela: Malchut de Atsilut “rompe” a tela e se torna Atik, o nível mais elevado e oculto de Beriá. O mesmo padrão se repete entre cada mundo e o mundo abaixo dele.

שבבריא נעשה ג"כ חשמל מחיצוניות הבינה²⁰ ומקיף לזו"נ עד שנעשה מנעל כו' (בע"ח שמ"א פ"א שהמסך שבין בריאה ליצירה אינו מבינה דבריא אלא מת"ת דבריא אלא שבת"ת יש ג"כ חשמל כמ"ש הרמ"ז ס"פ יתרו בשם²¹ א"י).

Pois também em Beríá se forma um Chashmal a partir da dimensão exterior de Biná, e ele circunda Zeir Anpin e Nukvá, até se tornar um sapato, etc. (Em Etz Chaim, Sha'ar 41, cap. 1, [declara-se] que a tela entre Beríá e Yetsirá não provém de Biná de Beríá, mas de Tiféret de Beríá; porém, também há Chashmal em Tiféret, como escreve o Ramaz no fim de Parashat Yitró, em nome de [o livro] Adam Yashar.

Assim, também em Beríá, a veste exterior de sua própria Biná envolve Zeir Anpin e Nukvá e se torna o “sapato” abaixo deles. Numa nota entre parênteses, o Alter Rebe considera outra opinião de Etz Chaim (que essa tela inferior provém de Tiféret de Beríá) e concilia as opiniões: também há Chashmal em Tiféret, como escreve Rabi Moshe Zacuto (o Ramaz), citando a obra cabalística Adam Yashar.

ואמנם בלקוטי הש"ס מהאריז"ל²² דט"ז ד"ה לכי ומעטי א"ע כמ"ש כאן ע"ש ועמ"ש בביאור ע"פ כי ביום הזה יכפר²³).²⁴

Entretanto, em Likkutei HaShas do Arizal, p. 16, na passagem que começa “Vai e diminui-te”, consta como escrito aqui; veja ali. E veja o que está escrito na explicação do versículo “Pois neste dia ele fará expiação”).

Ele acrescenta que os comentários do Arizal sobre o Talmud, acerca de a lua ter recebido a ordem “Vai e diminui-te”, concordam com o que é dito aqui; e remete o leitor à sua própria explicação de “Pois neste dia ele fará expiação”, impressa em Likkutei Torah, Acharei.

ולהבין ענין חשמל²⁵ זה מה ענינו הנה מבשרי אחזה²⁶ כי במדות אין שם התגלות כל השכל שאם כן היו המדות בטלים בהשכל ולא הי' מהם כלל התפשטות והמשכה

Para compreender o que é esse Chashmal: “de minha carne contemplo” [isso]. Nos atributos emocionais (midot), não há revelação de todo o intelecto; se houvesse, os atributos seriam anulados no intelecto, e não haveria neles nenhuma expansão e extensão.

Agora ele explica o Chashmal a partir da experiência humana (“de minha carne contemplo D'us”). As emoções de uma pessoa não podem conter todo o seu intelecto; se o fizessem, seriam dissolvidas nele e jamais se manifestariam como sentimentos.

אלא שאעפ"כ מקיף עליהם הארה מועטת מחיצוניות הבינה בחי' התבוננות שלמעלה מן המדות בכדי שלא יהי' יניקת החיצונים שמהמדות יכול להיות אחיזה לסט"א

Apesar disso, uma pequena iluminação da dimensão exterior de Biná os circunda — o nível de contemplação que está acima dos atributos emocionais — para que as forças exteriores não obtenham sustento, pois dos atributos emocionais a sitra achra (o outro lado) pode obter apoio,

Ainda assim, uma pequena luz da dimensão exterior de Biná — uma espécie de contemplação abrangente que permanece acima dos sentimentos — os circunda. Sua função é proteger: é nos sentimentos que a sitra achra (o lado oposto à santidade) pode se apoiar.

וכמארז"ל לא כאברהם שיצא ממנו ישמעאל^{27, 28} כו' וכן שבה"כ היה בהמדות לפיכך צ"ל בחי' חשמל מקיף שלא יהי' להם יניקה מהמדות אלא בדרך שערות וצפרנים כפי הצורך בלבד

conforme disseram nossos Sábios: “Não como Avraham, de quem saiu Yishmael”, etc.; e, da mesma forma, a quebra dos recipientes ocorreu nos atributos emocionais. Portanto, é preciso haver o nível de um Chashmal circundante, para que não obtenham sustento dos atributos, a não ser à maneira dos cabelos e das unhas, somente na medida necessária.

Os Sábios observam que a grande bondade de Avraham ainda deu origem a Yishmael, sinal de que até a emoção santa pode produzir algo negativo; e a “quebra dos recipientes”, segundo a Cabalá, ocorreu nos atributos emocionais. Por isso, o Chashmal os circunda, permitindo às forças exteriores apenas uma parcela mínima, “cabelos e unhas”: o que é excedente, e somente na medida necessária.

(כי חשמל זה הוא מהבינה וחז"ב הן תרין ריעין²⁹ כו' ומחכמה אין יניקה לחיצונים כנודע מענין הנגעים וכמ"ש ימותו ולא בחכמה³⁰ לפי שחכמה כח מה בחי' בטול לאור א"ס כו').

(Pois esse Chashmal provém de Biná, e Chochmá e Biná são “dois companheiros”, etc.; e as forças exteriores não obtêm sustento de Chochmá, como se sabe a partir do assunto das aflições (nega'im), e conforme está escrito: “Morram, e não pela sabedoria”, pois Chochmá é koach mah [“o poder do quê”], o nível de autoanulação (bitul) diante da Luz Infinita (Or Ein Sof), etc.)

É por isso que a proteção provém de Biná: Biná está unida a Chochmá como “dois companheiros”, e Chochmá não permite nenhum apoio às forças exteriores. Chochmá é koach mah, o potencial do “quê?”, pura autoanulação diante da Luz Infinita; o versículo “morram, e não pela sabedoria” é interpretado como indicando que as forças da morte não têm sabedoria.

ופי ענין החשמל^{31,32} שמלביש לזו"נ והרי הוא חיצוניות אצלן ואעפ"כ שרשו גבוה מהן³³ שהרי הוא מהבינה.³⁴

A explicação do Chashmal que reveste Zeir Anpin e Nukvá é a seguinte: ele é a dimensão exterior em relação a eles, mas, apesar disso, sua raiz é superior à deles, pois provém de Biná:

Surge um paradoxo: o Chashmal é uma veste exterior de Zeir Anpin e Nukvá, inferior àquilo que reveste, mas provém de Biná, que é superior a eles. Como pode ser ambas as coisas?

הענין הוא כמו המשל שהוא לבוש להנמשל דהנה צירופי אותיות המשל הם גשמיות נגד הנמשל ולבוש לבד להנמשל

O assunto é como uma parábola (mashal), que é uma veste para aquilo que ela ilustra (nimshal). Pois as combinações de letras da parábola são materiais em comparação com aquilo que ela ilustra e constituem apenas uma veste para ele.

A resposta está na parábola (mashal). Uma parábola é uma veste para seu significado: suas palavras e imagens são grosseiras e materiais em comparação com a ideia que transmitem.

אך מ"מ שרש המשל הוא גבוה מאד³⁵ נעלה שאין כל אדם יכול לומר משלים אלא משלי שלמה³⁶ ובגמרא אמרו³⁷ על רבי מאיר תלתא שמעתא ותלתא מתלי ואמרו משמת רבי מאיר³⁸ בטלו מושלי משלים כו'

Entretanto, a raiz da parábola é muito elevada e sublime, pois nem toda pessoa pode falar por meio de parábolas; são os "provérbios de Shlomo" [que servem de modelo]. E na Guemará disseram sobre Rabi Meir: "um terço de halachá e um terço de parábolas"; e disseram: "Quando Rabi Meir morreu, cessaram os mestres de parábolas", etc.

Contudo, somente as mentes mais elevadas conseguem criar parábolas. Os "provérbios de Shlomo HaMelech" são o modelo; Rabi Meir dividia seus ensinamentos em terços, sendo um deles parábolas; e, quando ele morreu, a Mishná diz: "cessaram os mestres de parábolas".

והיינו כי דוקא מי ששכלו שכל גבוה יכול לצמצם שכלו במשל שיהיה מכוון נגד הנמשל ממש

Isso porque somente alguém cujo intelecto é muito elevado pode contrair seu intelecto numa parábola que corresponda exatamente àquilo que ela ilustra,

Somente um intelecto muito elevado pode comprimir sua percepção numa imagem que corresponda exatamente à ideia.

משא"כ מי שאין לו שכל גבוה כל כך די לו במה שיבין השכל כאשר הוא

ao passo que alguém cujo intelecto não é tão elevado se contenta em compreender a ideia tal como ela é,

Uma mente menos elevada se contenta em apreender a ideia tal como ela é.

אבל לא יוכל להסביר פנים במשל ואם יאמר משל לא יהי המכוון כו' ועד"ז הוא בחי' החשמל שהוא לבוש לזו"נ כהתלבשות השכל במשל³⁹

mas não consegue apresentá-la por meio de uma parábola; e, se contar uma parábola, ela não corresponderá ao que se pretende, etc. O nível do Chashmal é semelhante: ele é uma veste para Zeir Anpin e Nukvá, como a ideia revestida numa parábola.

Essa mente não consegue expressar a ideia por meio de uma parábola adequada; se tentar, a parábola não corresponderá. O Chashmal é semelhante: uma veste que envolve os atributos emocionais, assim como uma parábola reveste uma ideia.

והיינו לפי שנמשך מהבינה שהיא למעלה מעלה מהמדות כו' רק אח"כ נעשה לבוש לזו"נ והוא למטה מהן כמו שהמשל הוא חיצוניות לגבי הנמשל ולבוש לכד

Isto é, porque ele se estende de Biná, que está muito acima dos atributos emocionais, etc.; somente depois se torna uma veste para Zeir Anpin e Nukvá, ficando abaixo deles, assim como a parábola é a dimensão exterior em relação àquilo que ilustra e constitui apenas uma veste.

Como o Chashmal provém de Biná, sua raiz está muito acima das emoções; somente ao se expressar torna-se sua veste exterior, inferior a elas, assim como a parábola é exterior em relação a seu significado.

והרי א"כ מובן שיש בבחי' החשמל הזה ב' ⁴⁰ בחינות א' מצד שרשו שהוא גבוה מאד נעלה למעלה מן המדות

Compreende-se, portanto, que nesse nível do Chashmal há dois aspectos. Primeiro, do ponto de vista de sua raiz, ele é muito elevado e sublime, acima dos atributos emocionais,

Assim, o Chashmal possui dois aspectos. O primeiro é sua raiz, elevada muito acima dos atributos emocionais.

שהוא מבחי' הבינה והב' מצד התפשטותו בבחי' חיצונית בבחי' צירופי אותיות שהאותיות הם מדרגה האחרונה שבכל הי"ס (ומה שמלביש החשמל לזו"נ היינו כמו אותיות שמלבישי' להמדות כו')

pois provém do nível de Biná. E, segundo, do ponto de vista de sua expansão, ele está na dimensão exterior, na forma de combinações de letras; as letras são o último nível de todas as dez sefirot (e o Chashmal revestir Zeir Anpin e Nukvá é como as letras que revestem os atributos, etc.).

Sua raiz é elevada porque provém de Biná. O segundo aspecto é sua expressão: a dimensão mais exterior, como as “letras”, que são o nível final de cada sefirá. O fato de revestir Zeir Anpin e Nukvá é como letras e palavras que revestem os sentimentos.

וזהו פי' חשמל⁴¹ חש מל⁴² פי' חש לשון שתיקה⁴³ היינו מצד בחי' א' שבו שהוא שרשו מהבינה⁴⁴

Este é o significado de Chashmal: chash mal. Chash significa silêncio; isto corresponde ao primeiro aspecto, sua raiz em Biná,

A própria palavra Chashmal se divide em duas: chash, “silêncio”, e mal, “fala”. Chash, silêncio, reflete o primeiro aspecto, sua raiz em Biná.

כי סייג לחכמה שתיקה כי הוי"ה בחכמה ולכן החכמה היא בחי' ביטול וזהו השתיקה וע"ד שמשו רבע"ה הי' כבד פה⁴⁵ כו'.

pois “uma cerca para a sabedoria é o silêncio”, uma vez que Havayá está em Chochmá; portanto, Chochmá é o nível de autoanulação, e isso é o silêncio. Da mesma forma, Moshe, nosso mestre, que a paz esteja com ele, era “pesado de boca”, etc.

“Uma cerca para a sabedoria é o silêncio” (Avot): Chochmá é a sede de Havayá e consiste em pura autoanulação; o silêncio expressa essa autoanulação. Da mesma forma, Moshe, o maior em sabedoria, era “pesado de boca”.

ומל לשון דיבור והתגלות זהו מצד בחי' הב' שבו כשנעשה לבוש לזו"נ כמו האותיות שמלבישי' הנמשל ועיי'ז יוכל להיות השפעה זהו פי' מל:

E mal significa fala e revelação; isso corresponde ao segundo aspecto, quando ele se torna uma veste para Zeir Anpin e Nukvá, como as letras que revestem aquilo que é ilustrado; por meio disso pode haver um fluxo de influência. Este é o significado de mal.

Mal, “fala”, é o segundo aspecto: o Chashmal como veste de Zeir Anpin e Nukvá, como letras que revestem o significado. Por meio dessa veste, a influência pode fluir para os níveis inferiores.

Os anjos silenciosos e “algo a partir do nada”

3 והנה זהו בחשמל שביי"ס עצמן וכן במלאכים שיש כמה אלפים רבבות מדרגות כמ"ש היש מספר לגדודיו⁴⁶ ויש מהם שהם מבחי' החשמל ע"י כלים דאצילות

Ora, isso se aplica ao Chashmal que está nas próprias dez sefirot. O mesmo ocorre entre os anjos, que têm muitos milhares de miríades de níveis, conforme está escrito: “Há número para Suas legiões?” Alguns deles pertencem ao nível do Chashmal, por meio dos recipientes do Mundo de Atsilut (Emanação).

Tudo o que foi dito até agora se refere ao Chashmal dentro das próprias sefirot. Mas a mesma estrutura existe entre os anjos, que possuem fileiras incontáveis (“Há número para Suas legiões?”); alguns deles são formados pelo Chashmal, por meio dos recipientes de Atsilut.

(ור"ל שזה שנת"ל הוא ענין החשמל דבינה דאצילות המקיף לזו"נ דאצילות כנ"ל וכמו כן יש ג"כ בזו"נ דביי"ע ג"כ בחי' חשמל ומה נמשך המסך⁴⁷ שבין בריאה ליצירה ובין יצירה לעשיה.

(O que se quer dizer é que o que foi explicado acima é o Chashmal de Biná (entendimento) de Atsilut, que circunda Zeir Anpin (os atributos emocionais) e Nukvá (o feminino / Malchut) de Atsilut, conforme acima; e, da mesma forma, em Zeir Anpin e Nukvá de Beriá, Yetsirá e Assiá também há um nível de Chashmal, do qual provém a tela entre Beriá e Yetsirá, e entre Yetsirá e Assiá.

Esclarecimento entre parênteses: o Chashmal descrito acima pertence a Biná de Atsilut, que circunda Zeir Anpin e Nukvá de Atsilut. Cada mundo inferior possui seu próprio Chashmal em torno de seu próprio Zeir Anpin e Nukvá; dessas estruturas provêm as telas entre Beriá e Yetsirá, e entre Yetsirá e Assiá.

ושם יש ג"כ מלאכים שהם מבחי' חשמל וכידוע שמט"ט נקי נעל דשכינתא^{48,49} והרי נתבאר שהנעל זהו בחי' חשמל כו') וע"ז ארז"ל בשעה שהדבור יוצא מפי הקב"ה חשות.⁵⁰

E ali também há anjos que pertencem ao nível do Chashmal; sabe-se que Metatron é chamado de “sapato da Shechiná (Presença Divina)”, e já foi explicado que o sapato é o nível do Chashmal, etc.) A esse respeito, nossos Sábios disseram: “Quando a fala sai da boca do Santo, bendito seja Ele, eles ficam silenciosos (chashot).”

Também nesses mundos inferiores há anjos formados pelo Chashmal. Metatron, o anjo principal, é chamado de “sapato da Shechiná”; como já foi demonstrado que o “sapato” é o Chashmal, isso se encaixa. Esse é também o contexto do ensinamento talmúdico de que “quando a fala sai da boca do Santo, bendito seja Ele, eles [os anjos do Chashmal] ficam silenciosos”.

פִּי הַקִּבִּיָּה הוּא זִ"א כְּמוֹ פִּי קוֹבִיָּה וּשְׂכִינְתִּיה שְׂכִינְתִּי הֵינּוּ מֵה שְׂשׁוֹכֵן וּמִתְלַבֵּשׁ בְּתַחֲתוֹנִים וְקָדוֹשׁ הוּא מוֹבְדֵל כֵּךְ בַּחֲי מַלְכוּת אֵין מֶלֶךְ בְּלֹא עֵם⁵¹ הוּא בַּחֲי הַשּׁוֹכֵן וּמִתְלַבֵּשׁ בְּעַם

A explicação é que “o Santo, bendito seja Ele” é Zeir Anpin, como na expressão “o Santo, bendito seja Ele, e Sua Shechiná”. “Sua Shechiná” é aquilo que habita e se reveste nos seres inferiores, ao passo que “Santo” significa separado. Assim, o nível de Malchut (soberania) — “não há rei sem povo” — é o nível que habita e se reveste no povo,

Para explicar esse ensinamento, o Alter Rebe define seus termos. “O Santo, bendito seja Ele” se refere a Zeir Anpin, e “Sua Shechiná”, a Malchut, como na conhecida expressão que os une. Shechiná significa “habitação”: o nível que repousa dentro dos seres criados e se reveste neles, assim como um rei precisa de um povo sobre o qual reinar; “santo” significa separado e além deles.

מִשָּׂאֵיכ מִדּוֹתָיו יֵתִי לָךְ הִי הַגְּדוּלָּה כּוֹי אֵין לָהֶם עֶרֶךְ וַיַּחֲס לָעַם וַזֶּהוּ בַּחֲי קָדוֹשׁ.⁵²

enquanto Seus atributos, bendito seja Ele — “Tua, Havayá, é a grandeza”, etc. — não têm relação nem proporção com o povo; esse é o nível de “santo”.

Os atributos emocionais de D'us em si — “Tua, Havayá, é a grandeza” e assim por diante — não têm relação nem proporção com os seres criados. Essa transcendência é o significado de “santo”; assim, “o Santo, bendito seja Ele” é Zeir Anpin.

וְהַדְּבָר שִׁיּוּצָא מִפִּי הַקִּבִּיָּה הוּא בַּחֲי הַתְּגִלּוֹת הֵינּוּ מֵל מַחֲשָׁמֶל וְהוּא כְּשׁוֹ״נ בּוֹקְעִי הַמֶּסֶךְ וַיּוֹרְדִי וּמִתְגַּלִּי בְּעוֹלָם שְׁלֵמָה 4

E a fala que sai da boca do Santo, bendito seja Ele, é o nível da revelação, isto é, o mal do Chashmal. Isso ocorre quando Zeir Anpin (os atributos emocionais) e Nukvá (o feminino / Malchut) rompem a tela, descem e se revelam no mundo inferior.

A “fala” de D'us que se manifesta é revelação, o aspecto mal (“fala”) do Chashmal. Isso ocorre quando Zeir Anpin e Nukvá rompem a tela e descem para se revelar no mundo inferior.

וְאִזִּי הֵם הַמְּלָאכִים חֲשׁוֹת⁵³ שֶׁהֵם נִכְלָלִים בְּבִיטוֹל שְׁנִמְשָׁךְ מִבַּחֲי חֲכָמָה כְּנִל בְּעֵנִין סִיג לַחֲכָמָה שְׁתִּיקָה

Então os anjos ficam silenciosos (chashot), pois são incluídos na autoanulação (bitul) que se estende do nível de Chochmá (sabedoria), conforme explicado acima a respeito de “uma cerca para a sabedoria é o silêncio”.

Nesse momento, os anjos do Chashmal se calam: são absorvidos pela autoanulação que provém de Chochmá, o “silêncio” descrito acima em “uma cerca para a sabedoria é o silêncio”. Dominados pela luz revelada, não conseguem dizer nada.

משא"כ כשאין הדבור יוצא כו' שהוא בחי' הסתלקות אז הם ממללות שהם ברעש גדול ואומרי' ברוך כבוד⁵⁴ כו'.

Ao contrário, quando a fala não sai, etc., isto é, num estado de retirada, então eles falam (memallemot), pois estão “com grande ruído” e dizem: “Bendita seja a glória”, etc.

Quando a fala não se manifesta, quando a luz Divina se retira, os anjos falam. É então que estão “com grande ruído” e clamam: “Bendita seja a glória de Havayá desde Seu lugar”; seu louvor estrondoso pertence ao estado em que a luz se retira.

זהו ענין החשמל שמקיף ומלביש לזו"נ מצדיהן שהוא בכדי שלא⁵⁵ יהי יניקת החיצונים. אך מתחת רגליהם הוא בחי' מה יפו פעמיו⁵⁶ בנעלים בת נדיב הוא בחי' מלכות.

Este é o Chashmal que circunda e reveste Zeir Anpin e Nukvá pelos lados, para que as forças exteriores não obtenham sustento. Mas abaixo de seus pés está o nível de “Como são belos teus passos com sandálias, ó filha do nobre”, que é o nível de Malchut (soberania).

Este é o Chashmal que envolve Zeir Anpin e Nukvá pelos lados e mantém afastadas as forças exteriores. Abaixo de seus “pés” está o sapato, aludido em “Como são belos teus passos com sandálias, ó filha do nobre”, que o Alter Rebe identifica com Malchut.

נעל זה אינו לבד בשביל שלא יהי יניקת החיצונים אלא הוא מפסיק⁵⁷ שלא יהי גילוי כל האור שבאצילות דאיהו וגרמוהי חד להיות כך בבריא

Esse sapato não serve apenas para impedir que as forças exteriores obtenham sustento; ele também separa, para que a revelação plena da luz que está em Atsilut — onde “Ele e Suas causas são um” — não seja assim em Beriá,

Além da proteção, o sapato tem uma segunda função. Impede que a luz plena de Atsilut, onde D'us e Suas sefirot (“Suas causas”) são completamente um, se revele em Beriá da mesma maneira.

אלא שיהי בחי' בריאה יש והיינו ע"י שהמסך מפסיק בין אצ"י לבריא והאור שנמשך מאצ"י ע"י המסך להחיות בריאה הוא אור של תולדה^{58, 59}

mas para que Beriá esteja no nível de algo (yesh). Isto é, a tela separa Atsilut de Beriá, e a luz que se estende de Atsilut através da tela para dar vida a Beriá é uma luz derivada (or shel toldah).

Em vez disso, Beriá deve existir como “algo” (yesh), um ser que se sente separado. Como a tela fica entre Atsilut e Beriá, a luz que chega a Beriá para lhe dar vida é apenas uma “luz derivada”, um desdobramento da luz, e não sua essência.

ולכן נקי הבריאה יש מאין והגם דממך הכל^{61, 60} כתיב⁶² וכולא קמיה כלא חשיבי עכ"ז נקי יש מאין מפני שהתהוות היש הוא מבחי האור שנמשך ע"י הפרסא שהוא בחי אין

Por isso Beríá é chamada de “algo a partir do nada” (yesh me-ayin). Embora esteja escrito: “Pois tudo vem de Ti”, e “tudo diante Dele é considerado como nada”, ainda assim ela é chamada de algo a partir do nada, pois o vir à existência do algo provém do nível da luz que se estende através da partição, que é o nível de “nada” (ayin),

Por isso a criação é chamada “algo a partir do nada”. Poder-se-ia objetar: tudo vem de D'us (“tudo vem de Ti”), e tudo é como nada diante Dele; então por que chamar sua fonte de “nada”? A resposta é que a existência criada provém da luz que passa pela partição, e essa luz é considerada “nada”.

שהרי אין זה מהות ועצמות האור שלפני הפרסא אלא אור של תולדה שהוא בחי אין לגבי עצם האור שלמעלה מהפרסא.

pois ela não é a essência e o ser da luz que está antes da partição, mas uma luz derivada, que é “nada” em comparação com a essência da luz acima da partição.

Ela é considerada “nada” porque não é a essência da luz do outro lado da partição; em comparação com essa essência, a luz derivada é como nada. Assim, “a partir do nada” descreve a fonte da criação em relação à luz verdadeira, e não em relação ao próprio D'us.

(ועיין בזוהר ח"ב דע"ה ב' רזא דחשמל⁶³ כוי ובזהר הרקיע⁶⁴ שם ובהרמ"ז⁶⁵ ובספר הדרת מלך⁶⁶ סי' ל' וסי' נ"ה):

(Veja o Zohar, vol. 2, p. 78b, “o segredo do Chashmal”, etc., e Zohar HaRakia ali, e o Ramaz, e o livro Hadras Melech, seções 30 e 55.)

O Alter Rebe encerra com referências para estudo adicional: o “segredo do Chashmal” no Zohar, o comentário do Arizal Zohar HaRakia sobre essa passagem, Rabi Moshe Zacuto (o Ramaz) e o comentário ao Zohar Hadras Melech.

SEÇÃO 4 • 15

Shabat, dias da semana e kelipá nogá

5 והנה בשבת מאיר אור האצילות⁶⁷ למטה על ידי התלבשות הבריאה לבד ואינו אלא מסך אחד

Ora, no Shabat, a luz de Atsilut brilha abaixo, revestida somente em Beríá, e há apenas uma tela.

Agora a estrutura das telas é aplicada ao tempo. No Shabat, a luz de Atsilut chega abaixo revestida somente em Beríá; por isso passa por apenas uma tela, a que fica entre Atsilut e Beríá.

משא"כ בימות החול יש הפרש בין א"י לח"ל שבא"י ההנהגה ע"י יצירה ובח"ל ע"י עשייה.⁶⁸ והנה כל זה עדיין בבחי' קדושה וצבא השמים לך משתחווים⁶⁹ שגם היש בטל

Ao contrário, durante os dias da semana há uma diferença entre a Terra de Israel e fora da Terra: na Terra de Israel, a condução [Divina] ocorre por meio do Mundo de Yetsirá (Formação), e fora da Terra, por meio do Mundo de Assiá (Ação). Tudo isso ainda está no âmbito da santidade, e “o exército dos céus se prostra diante de Ti”, pois até mesmo o algo (yesh) se anula.

Durante os dias da semana, a luz passa por mais telas, e o lugar também faz diferença: na Terra de Israel, a condução de D'us sobre o mundo se dá por meio de Yetsirá; fora dela, por Assiá, um mundo inferior. Ainda assim, todos esses mundos permanecem santos; até mesmo sua sensação de serem “algo” se submete a D'us, conforme “o exército dos céus se prostra diante de Ti”.

(ולכן פרכת ופרסות הנ"ל הם בחי' פרכת המבדילות בין קדש לקדש שהרי הפרסא המבדיל בין ע"ס דיצירה לע"ס דעשייה הרי גם ע"ס דעשייה הוא קודש)

(Por isso, as cortinas e partições mencionadas acima são cortinas que separam o santo do santo; pois, quanto à partição que separa as dez sefirot de Yetsirá das dez sefirot de Assiá, também as dez sefirot de Assiá são santas.)

Portanto, as cortinas e partições discutidas até aqui separam o santo do santo, como a cortina do Templo entre o Santo e o Santo dos Santos. Até mesmo as dez sefirot de Assiá, o mundo mais baixo, são santas.

אך מעשייה ולמטה יש עוד מסך ופרסא הוא ק"נ והוא בחי' ערלה החופפת על הברית

Mas de Assiá para baixo há outra tela e partição: kelipat nogah (a casca “luminosa”), que é o nível do prepúcio (orlá) que cobre a aliança.

Abaixo de Assiá, porém, há outro tipo de tela: kelipat nogah, a “casca luminosa”, um domínio que não é nem santo nem impuro e pode ser encaminhado em qualquer das duas direções. É comparado ao prepúcio (orlá) que cobre a aliança.

(כמ"ש בע"ח ש"מ פ"א ונקי ק"נ כו' והיא הערלה המכסה על היסוד) והוא הבדלה בין קדש לחול

(Conforme escrito em Etz Chaim, Sha'ar 40, cap. 1: ela é chamada kelipat nogah, etc., e é o prepúcio que cobre Yessod (fundamento).) Ela é a separação entre o santo e o profano (chol).

Etz Chaim, do Arizal, chama-a kelipat nogah e a descreve como o prepúcio que cobre Yessod. Essa tela não separa o santo do santo, mas o santo do profano (chol), do comum e mundano.

(ואפשר שהפרסא⁷⁰ הוא בין ע"ס דעשייה לק"נ וא"כ אפשר הוא ג"כ בחי' חשמל המפסיק בין ע"ס דעשייה לנוגה.

(É possível que a partição esteja entre as dez sefirot de Assiá e kelipat nogah; nesse caso, é possível que também seja um nível de Chashmal que separa as dez sefirot de Assiá de nogah.

O Alter Rebe sugere que a partição entre as sefirot de Assiá e kelipat nogah talvez seja ela própria uma espécie de Chashmal, dividindo a santidade de nogah. (Um manuscrito introduz esta observação com “e encontrei em outro manuscrito”).

גם במ"א ב' ואתחנן ע"פ שמע^{71,72} כו' נתב' ג"כ שההבדלה הוא ע"י בחי' חשמל וגם במ"א נת' ענין בחי' עטופים שהוא ממוצע בין קדושה לק"נ כו')

Também em outro lugar, em Parashat Va'eschanan, sobre o versículo “Ouve [ó Israel]”, etc., explicou-se igualmente que a separação se dá por meio do nível do Chashmal; e em outro lugar também se explicou o assunto do nível dos atufim, que é intermediário entre a santidade e kelipat nogah, etc.)

Ele apoia isso com seu discurso sobre o Shemá em Parashat Va'eschanan, que também explica que a separação se dá por meio do Chashmal, e com outra discussão sobre os atufim (o rebanho “fraco” de Bereshit 30), um nível intermediário entre a santidade e kelipat nogah.

וזהו ענין אשר ברא⁷³ אלהים לעשות⁷⁴ לתקן ותורמסין צריכין תקון כו' כי האדם נברא בצלמנו כדמותנו⁷⁵ ויש לו מסך זה

Este é o significado de “que D'us criou para fazer”: para retificar; e “os tremoços precisam ser retificados”, etc. Pois o homem foi criado “à Nossa imagem, conforme Nossa semelhança” e possui essa tela,

Isso explica o versículo “que D'us criou para fazer”: a criação foi deixada para que o homem a “faça”, complete e repare, assim como ensina o Midrash que os tremoços precisam ser adoçados antes de poderem ser consumidos. O homem, criado “à Nossa imagem”, contém em si essa tela de nogah.

וצריך לתקן להיות החול בחי' חולין שנעשו על טהרת הקדש⁷⁶ והיינו ע"י שנכללים בקדושת השבת e ele deve retificá-la, para que o profano se torne o nível de “coisas profanas preparadas na pureza da santidade”; isso ocorre quando são incluídas na santidade do Shabat.

Sua tarefa é retificá-la, para que o mundano se torne “coisas profanas preparadas na pureza da santidade”, como alimentos comuns tratados com o rigor próprio dos alimentos sagrados. Isso ocorre ao trazer os dias da semana para a santidade do Shabat.

כי שבת הוא קודש שאז מאיר אור האצילות ע"י הבריאה בלי מסך שבין בריאה ליצירה ובין יצירה לעשייה וכ"ש שק"נ אינו מפסיק אז⁷⁷ שמאיר שלא על ידו כו'

Pois o Shabat é santo: então a luz de Atsilut brilha por meio de Beriá, sem a tela entre Beriá e Yetsirá e entre Yetsirá e Assiá; com mais razão ainda, kelipat nogah não intervém, pois [a luz] brilha sem passar por ela, etc.

O Shabat é santo porque nele Atsilut brilha por meio de Beriá somente, sem as telas entre Beriá e Yetsirá e entre Yetsirá e Assiá. Com mais razão ainda, kelipat nogah não intervém, pois a luz não passa por ela.

ולכן האדם הוא מובדל ממלאכת החול שאינו עוסק בדברים גשמיים אלא שבת להוי"ה אלהיך⁷⁸ בבחינת ביטול הגם שהוא ביטול דבריאה בחינת יש מי שבטל כו'

Por isso, o homem se separa do trabalho profano e não se ocupa de assuntos materiais; em vez disso, “um Shabat para Havayá, teu D'us”, num estado de autoanulação (bitul) — embora seja a autoanulação de Beriá, o nível de um algo que se anula, etc.

É por isso que um judeu interrompe o trabalho da semana no Shabat e não trata de assuntos materiais: o dia é “um Shabat para Havayá, teu D'us”, um estado de autoanulação. Ainda assim, é somente a anulação de Beriá, um “algo” criado que se submete, e não a unidade completa de Atsilut.

משא"כ בימות החול שהתהוותו⁷⁹ ע"י יצירה ועשייה שם יש קליפת נוגה החופפת אך ע"י שמכרר בששת ימי החול בירורי נוגה יגיע כפך⁸⁰

Ao contrário, durante os dias da semana, cuja existência provém de Yetsirá e Assiá, kelipat nogah paira sobre eles. Porém, ao refinar, durante os seis dias da semana, os refinamentos de nogah — “o trabalho de tuas mãos,

Durante os dias da semana, cuja existência provém de Yetsirá e Assiá, kelipat nogah paira sobre a vida. Mas a pessoa refina (esclarece, birurim) nogah durante os seis dias por meio do “trabalho de tuas mãos”.

כי תאכל שעוסק באמונה לשם שמים ומתפלל ולומד בכח זה עי"ז נעשי' החולין עטה"ק ועי"ז אומרים במו"ש ברוך המבדיל בין קודש לחול כי להיות⁸¹ הבדלה ופרסא הוא ממקום גבוה ונעלה כנ"ל בענין חשמל כו'

quando comerem”: ela trabalha com fidelidade e por amor ao Céu, e reza e estuda com essa força; por meio disso, as coisas profanas se tornam preparadas na pureza da santidade. E sobre isso dizemos ao término do Shabat: “Bendito [seja Ele] que separa o santo do profano”; pois a existência de uma separação e de uma partição provém de um lugar elevado e sublime, conforme explicado acima a respeito do Chashmal, etc.,

A pessoa trabalha com honestidade e por amor ao Céu, e depois reza e estuda com a força que o trabalho lhe proporciona. Assim, o mundano é elevado à santidade. Por isso, ao término do Shabat, abençoamos “Aquele que separa o santo do profano”: a própria separação provém de um lugar muito elevado, como o Chashmal.

וברוך ונמשך משם להיות מאיר דרך הפרסא כ”א לא היה הפרסא לא היה שום התהוות חדוש יש מאין ולא היה תקון חולין שנעשו עטה”ק

e “bendito” [significa] que é atraído de lá para brilhar através da partição. Pois, se não houvesse partição, não haveria a formação de algo novo a partir do nada, nem a retificação das coisas profanas preparadas na pureza da santidade

A palavra “bendito” (baruch) é interpretada como “atraído”: a luz é atraída daquela fonte elevada para brilhar através da partição. Sem a partição, não poderia haver a criação nova de algo a partir do nada, nem a retificação do mundano.

(רק קדש לבד וכוונת הבריאה דירה בתחתונים הוא שיהי' יש ונפרד בחי' חול רק שיהי' אחי"כ ביטול היש טהרת הקודש)

(haveria somente santidade; e o propósito da criação — uma morada nos mundos inferiores — é que haja um algo separado (yesh), o nível do profano, que depois ocorre a autoanulação do algo, a pureza da santidade).

Sem a partição, haveria somente santidade. Mas o propósito da criação, que D'us tenha “uma morada nos mundos inferiores”, exige um “algo” separado, o profano, que posteriormente se anula e se torna a pureza da santidade.

והנה בהתגלות האור דרך הפרסא עדיין הוא קדושה עד סוף העשייה ששם מקום הנוגה וזהו מצות מילה מל י"ה שהוא מל מחשמל דבינה שהוא מבחי י"ה

Ora, na revelação da luz através da partição, ela ainda é santidade até o fim de Assiá, onde fica o lugar de nogah. Este é o significado da mitsvá da circuncisão (milá): mal Yud-Hei, isto é, o mal do Chashmal de Biná (entendimento), que provém do nível de Yud-Hei,

Enquanto a luz passa pelas partições, ela permanece santa até o fim de Assiá, onde começa nogah. A circuncisão (milá) trata exatamente desse ponto: a palavra milá é lida como mal mais Yud-Hei, o mal (aspecto da “fala”) do Chashmal de Biná, que pertence ao Nome Divino composto por Yud (Chochmá) e Hei (Biná).

כי חו"ב הן תרין ריעין דהיינו שכשמסירים הערלה שהיא ק"נ אז נשאר רק חשמל דבינה שהוא הלבוש שצ"ל כמבואר למעלה בכדי שיהי' התהוות ב"ע כו' אבל הערלה שהיא ק"נ צריך להסיר.

pois Chochmá e Biná são “dois companheiros”. Isto é, quando o prepúcio, que é kelipat nogah, é removido, resta somente o Chashmal de Biná, a veste que precisa existir, conforme explicado acima, para que Beríá, Yetsirá e Assiá possam vir à existência, etc.; mas o prepúcio, que é kelipat nogah, precisa ser removido.

Chochmá e Biná são “dois companheiros” inseparáveis; por isso, o Chashmal de Biná é santo. Quando o prepúcio, kelipat nogah, é removido, resta somente o Chashmal de Biná: a veste necessária que possibilita a existência de Beríá, Yetsirá e Assiá. O prepúcio, porém, precisa ser removido.

ומתחילה הוצרך להיות כך כדי שיהי' יניקה לק"נ וממנה לקליפות הטמאות שק"נ היא המפרדת בין הקדושה ובין כל קליפות טמאות ממש אבל אח"כ העבודה לברר ק"נ ולהפכה לקדושה כו' :

A princípio, foi necessário que fosse assim, para que kelipat nogah obtivesse sustento e, por meio dela, as kelipot impuras, pois kelipat nogah é aquilo que separa a santidade de todas as kelipot realmente impuras; mas, posteriormente, o serviço consiste em refinar kelipat nogah e transformá-la em santidade, etc.

A princípio, o prepúcio precisava existir para que kelipat nogah, e por meio dela as kelipot impuras, recebessem sua força vital mínima; nogah é o intermediário entre a santidade e a impureza propriamente dita. Mas o propósito do serviço do homem é refinar nogah e transformá-la em santidade.

Circuncisão: “Minha aliança contigo”

6 והנה בהסיר הערלה אז נעשה אב המון גוים שיתוספו ניצוצות להתכלל באלקות מחמת שלא יהי מסך הנוגה וע”י נאמר אני הנה בריתי אתך⁸² והיית לאב המון גוים.

Ora, quando o prepúcio é removido, ele se torna “pai de uma multidão de nações”, pois centelhas são acrescentadas para serem incluídas na Divindade, uma vez que já não há a tela de nogah. A isso se refere o versículo: “Eu — eis que Minha aliança está contigo, e serás pai de uma multidão de nações.”

Quando o prepúcio (a tela de nogah) é removido, Avraham se torna “pai de uma multidão de nações”: centelhas de santidade do mundo mais amplo podem então ser acrescentadas e absorvidas na Divindade, pois nogah já não as separa. O versículo sobre a aliança da circuncisão diz exatamente isso.

אני זקף גדול כי אני אותיות אין⁸³ שמלכות הוא הכתר וזקף גדול דהיינו כשהיא מתעלית למעלה⁸⁴ כו’.

“Eu” [tem a acentuação] zakef gadol: pois ani (“eu”) contém as mesmas letras de ayin (“nada”), uma vez que Malchut (soberania) é Kéter (a Coroa); e zakef gadol [significa] quando ela é elevada, etc.

A palavra “Eu” (ani) nesse versículo tem a acentuação zakef gadol, que significa “grande erguido”. Ani contém as mesmas letras de ayin, “nada”, que representa Kéter; Malchut, que diz “Eu”, tem sua raiz em Kéter, e o zakef gadol assinala a elevação de Malchut até essa fonte.

ופי’ שע”י המילה הרי בריתי ממש אתך והיינו התגלות היסוד כי כל הפרסא הכל הוא בבחי’ היסוד בכל עולם יסוד אבא כו’

A explicação é que, por meio da circuncisão, “Minha aliança” está realmente “contigo”; isto é, a revelação de Yessod (fundamento). Pois toda a partição pertence ao nível de Yessod em cada mundo: Yessod de Abá, etc.,

Por meio da circuncisão, “Minha aliança” torna-se de fato “contigo”: Yessod, a sefirá da aliança, é revelado. Toda partição em cada mundo possui a natureza de Yessod, desde Yessod de Abá (Chochmá) para baixo.

עד סוף העשייה שנעשה ערלה ממש ובכריתת הערלה נעשה התגלות בריתי ממש אני זקף גדול כו' להיות אתך ממש שורה ומתגלה למטה כמו למעלה.

até o fim de Assiá, onde ela se torna um prepúcio literal; e, com a remoção do prepúcio, revela-se a própria “Minha aliança” — “Eu” com zakef gadol, etc. — para estar realmente “contigo”, habitando e revelada abaixo como acima.

No fim de Assiá, a partição se torna o prepúcio literal. Quando ele é removido, “Minha aliança” se revela, atraindo para baixo o “Eu” de Malchut elevada, de modo que D'us esteja realmente “contigo”, habitando e revelado abaixo como acima.

(ור"ל שע"י כריתת הערלה יורד ונמשך מבחי, אני בבחי' יסוד כמ"ש בע"ה שכ"ז שהערלה דבוקה לא נמשכו גלוי אורות עליונים ביסוד אלא הם סתומים למעלה כו' ובכריתת הערלה נמשך בחי' אני אותיות אין בבחי' בריתי וכ"ז נמשך אתך ממש כו') :

(O que se quer dizer é que, pela remoção do prepúcio, [a luz] desce e se estende do nível de “Eu” ao nível de Yessod, conforme escrito em Etz Chaim: enquanto o prepúcio está preso, a revelação das luzes supernas não se estende a Yessod, mas permanece fechada acima, etc.; e, com a remoção do prepúcio, o nível de ani, as letras de ayin, estende-se ao nível de “Minha aliança”, e tudo isso se estende realmente “contigo”, etc.)

A nota final esclarece: como escreve o Arizal em Etz Chaim, enquanto o prepúcio permanece preso, as luzes supernas não se revelam em Yessod, mas ficam fechadas acima. Sua remoção atrai o “Eu”, que é ayin, para “Minha aliança” e, assim, para baixo, até “contigo”, a própria pessoa.

NA AVODÁ

A pessoa carrega dentro de si a tela de nogá que cobre o mundo. Seu serviço consiste em refiná-la: durante os seis dias da semana, trabalhar honestamente e em prol do Céu, e rezar e estudar com a força que o trabalho lhe proporciona, para que o mundano se torne “coisas profanas preparadas na pureza da santidade”; em Shabat, deixar de lado o trabalho da semana em autoanulação. A circuncisão expressa a mesma tarefa: remover a cobertura profana para que a luz Divina seja revelada embaixo.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que eram necessárias cortinas nos portões do Templo durante o dia, quando estavam abertos, e o que isso ensina sobre a maneira como a luz passa de um mundo ao outro?
2. Como o Chashmal pode estar ao mesmo tempo abaixo de Zeir Anpin e Nukvá e ter sua raiz acima deles? Como a parábola da parábola resolve essa questão?
3. Por que os anjos do Chashmal ficam em silêncio quando a fala de D'us é revelada e fazem muito barulho quando ela se retira?
4. Se “tudo vem de Ti”, em que sentido a criação é “algo a partir do nada”?
5. Qual é a diferença entre as divisórias que separam o sagrado do sagrado e a kelipá nogá, que separa o sagrado do profano, e o que cada uma significa para a vida da pessoa durante os dias da semana?

Notas

PARÁGRAFO 1

1 והבדילה הפרוכת

A nota registra que outra transcrição deste maamar, feita pelo Rebe do meio, está impressa no Sidur e começa: “Para compreender as raízes dos assuntos acima”. É uma versão paralela do mesmo discurso.

A NOTA DA KEHOT

הנחת כ"ק אדמו"ר האמצעי בסידור קמו, א. הנחת ר' משה בן אדה"ו בשה"מ תקס"ו ע' סא. ובשניהם מתחיל: להבין שרשי הדברים הנ"ל. דרך מצותיך ו, ב. הנחת מהר"א מסטראשליע בס' עבודת הלוי טז, ד. ראה לעיל בציונים לכ"ק אדמו"ר ז"ע.

2 והבדילה הפרוכת לכם

O versículo ordena que a cortina seja pendurada para separar o Santo do Santo dos Santos. É o versículo de abertura do maamar e seu tema.

Exodus 26:33 ל"ג: שמות

וְנָתַתָּה אֶת־הַפָּרֹכֶת תַּחַת הַקֶּרְסִים וְהַבָּאָה שָׁמָּה מִבֵּית לַפָּרֹכֶת אֶת אֲרוֹן הָעֵדוּת וְהַבְדִּילָה הַפָּרֹכֶת לָכֶם בֵּין הַקֹּדֶשׁ וּבֵין קֹדֶשׁ הַקֹּדֶשִׁים:

E pendurarás o véu sob os colchetes, e levarás para dentro, além do véu, a arca do testemunho; e o véu separará para vós o lugar santo do Santíssimo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות כו, לג.

3 בע"ה שער מ"א

A transcrição paralela no Sidur trata da mesma referência a Etz Chaim, Sha'ar 41, sobre a partição.

A NOTA DA KEHOT

ראה סידור כאן קמו, א. סה"מ תקס"ו ע' סא. ראה חקירה נז, א "שיש מסך ופרגוד המפסיק בין אצילות לבי"ע. . ושורש המסך הנ"ל הוא מבחי' חשמל דבינה".

4 וע' בע"ה שער ז' פ"ב

A nota apresenta o conteúdo de Etz Chaim 7:2 (o versículo “Haja um firmamento no meio das águas” e a necessidade de contração para que Atsilut pudesse receber luz) e remete a Or HaTorah para uma discussão mais extensa dessa passagem.

A NOTA DA KEHOT

שע"ז יהי רקיע בתוך המים. . ומבואר שם כי הצמצום בא"ק הוצרך להיות כדי שיהי יכולת בעולם האצ"י לקבל האור ממנו" — וראה באוה"ת ואתחנן ובספר החקירה נז, א "ופי' שכלא המסך הנ"ל לא היה אפשר להתהוות עולמות בי"ע". אוה"ת פ' בלק ע' תתקסח.

5 O Talmud afirma que o Segundo Templo tinha treze cortinas, sete delas correspondentes aos sete portões; Rashi explica ali que eram por modéstia. O Alter Rebe usa as

cortinas dos portões como imagem de uma partição que vela mesmo quando o caminho está aberto.

Ketubot 106a:12 ב"א: כתובות ק"ו

התם ב'דב'ר. דאמר ר' ז'א אמר ר'ב: שלש עשרה פרוכות היו במקדש שני, שבע כנגד שבעה שערים, אחת לפתחו של היכל, ואחת לפתחו של אולם. שתיים ב'דב'ר, שתיים כנגדו בעליה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

6 כמ"ש בזהר שלח לך (דקס"א ע"ב)

O Zohar sobre Shelach fala do correspondente superno do Templo e de seus pátios. O Alter Rebe o cita para mostrar que tudo o que existe no Pátio terreno, até mesmo o Monte do Templo de quinhentos côvados, existe acima, em Malchut.

Zohar, Sh'lach 45:309-314 ש"ט-ש"י: שפר הזהר, שלח לך מ"ה: ש"ט-ש"י

7 תרעין דג"ע אסתמו

Uma das passagens do Zohar indicadas nas notas da Kehot para a ideia de que os portões do Gan Éden se fecham à noite e se abrem de dia. O Alter Rebe a aplica a Malchut de Atsilut.

Zohar I, 92a זח"א צב, א

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"א צב, א. קעב, א. רמב, ב. ספר המצות להצ"צ מצות מילה פ"ד. ד"ה תקעו בחדש תרצ"ד (קונטרס פב).

8 ותקם בעוד לילה

A “mulher virtuosa” se levanta ainda de noite e dá alimento à sua casa. Interpretado como Malchut provendo os mundos, o versículo mostra que alguma influência flui também à noite; o Alter Rebe a identifica como sendo somente o fluxo exterior.

Proverbs 31:15 משלי ל"א: ט"ו

וְתָקָם בְּעוֹד לַיְלָה וְתָמָּה טָרַף לְבֵיתָהּ וְחָק לְנַעֲרָתֶיהָ:

Ainda de noite ela se levanta, dá alimento à sua casa e uma porção às suas servas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי לא, טו.

9 קיסטא דחיותא

A nota da Kehot indica esta passagem do Zohar para a expressão “kista de-chayuta”, a pequena medida de vida que permanece no corpo durante o sono. O Alter Rebe a usa para ilustrar a vitalidade exterior que resta quando a força vital interior se recolhe.

Zohar I, 83a זח"א פג, א

A NOTA DA KEHOT

מדה קטנה דחיותא (ראה זח"א פג, א).

10

וכדאיתא במס' תמיד

Na versão dessa passagem ali, acrescentam-se as palavras “e no [Tratado] Middot”: o trancamento dos portões também é descrito no Tratado Middot.

A NOTA DA KEHOT

פ"ג. ובדרך מצותיך ו, ב נוסף: ובמדות.

11

A nota da Kehot remete a Zohar, Sh'lach 11:84-92 para estas palavras.

ספר הזהר, שלח לך י"א:פ"ד-צ"ב 11:84-92 Zohar, Sh'lach

12

A Mishná inicial de Tamid descreve a vigília noturna no Templo, quando os anciãos da família sacerdotal dormiam no Beit HaMoked, segurando as chaves do Pátio. Ela sustenta a afirmação de que os portões eram trancados à noite (a nota da Kehot também remete ao cap. 3 do tratado).

Mishnah Tamid 1:1 א"א:משה

בשלשה מקומות הנהנים שומרים בבית המקדש. בבית אבטינס, בבית הניצוץ ובבית המוקד. בית אבטינס ובית הניצוץ היו עליות, והרוכים שומרים שם. בית המוקד, כפה, ובית גדול היה, מקף רוכדים של און, וזקני בית אב ישנים שם, ומפתחות העזרה בידם. ופרחי קהנה איש כסותו בארץ. לא היו ישנים בבגדי קדש, אלא פושטין ומקפלין ומניחים אותן תחת ראשיהן, ומתכסין בכסות עצמן. ארע קרי לאחד מהן, יוצא והולך לו במסכה ההולכת תחת ...

Em três lugares os sacerdotes faziam guarda no Templo: na câmara de Avtinas, na câmara da centelha e na câmara do fogo. Na câmara de Avtinas e na câmara da centelha havia aposentos superiores onde os jovens faziam guarda. A câmara do fogo era abobadada e era uma grande sala rodeada por saliências de pedra; ali dormiam os anciãos do clã [que servia no Templo], com as chaves do pátio do Templo nas mãos. Os sacerdotes novinhos colocavam seus leitos no chão. Não dormiam com suas vestes sagradas, mas tiravam-nas ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

PARÁGRAFO 2

13

בביאור הזהר פי' אחרי

Esta é a “explicação do Zohar sobre Parashat Acharei” mencionada no texto, onde se explica a extensão da luz interior do Éden a partir dos três primeiros sefirot de Malchut.

A NOTA DA KEHOT

לכ"ק אדה"א עז, ב תאנא אתעברת, וראה גם ביאורי הזהר לכ"ק אדמו"ר הצמח צדק פי' אחרי עי' שנג ואילך.

14

ותתן טרף

“Ela dá alimento à sua casa” é interpretado como Malchut sustentando Beriá, Yetsirá e Assiá à noite somente com seu fluxo exterior.

Proverbs 31:15 י"א:ט"ו משלי

ותקם בעוד לילה ותתן טרף לביתה וחק לנערתי:

Ainda de noite ela se levanta, dá alimento à sua casa e uma porção às suas servas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

15

חסד אל כל היום

“A bondade de D'us dura o dia inteiro.” O Alter Rebe usa o versículo para relacionar o dia à predominância dos Chas-sadim, que abre os portões do Éden para o fluxo interior.

Psalms 52:3 ג"ב:תהילים

מה-תתהלל ברעה הגבור חסד אל כל-היום:

Por que te glorias do mal, ó poderoso? A misericórdia de D'us permanece continuamente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

16

כתנוי עור

D'us fez vestes de pele para Adam e Chavá. O Chashmal envolve da mesma maneira as sefirot de Zeir Anpin e Nukvá, como uma veste protetora exterior.

Genesis 3:21 א"כ:בראשית

ויעש ה' אֱלֹקִים לָאָדָם וּלְאִשְׁתּוֹ כְּתָנוּת עוֹר וַיִּלְבָּשֵׁם:

E D'us fez para Adam e para sua mulher vestimentas de peles, e os vestiu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

17

ומלבישם מצדיהם . . הוא בחי' מנעל

Um maamar posterior que discute o Chashmal revestindo Zeir Anpin e Nukvá pelos lados e tornando-se o “sapato” abaixo deles.

A NOTA DA KEHOT

עיין בד"ה פתח אלי' תרנ"ח עי' סט.

18

ונעל הזה

A nota remete a Or HaTorah para o tema desta partição, o “sapato” identificado com a tela entre Atsilut e Beriá.

A NOTA DA KEHOT

ענין הפרסא זה ראה אוה"ת תצוה עי' איתשי.

19

ובשער מ' פי"א

Também citado pelo Alter Rebe para a tela entre Atsilut e Beriá; no parágrafo 5, ele cita o mesmo capítulo para keli-pat nogah como o “prepúcio” que cobre Yessod.

Sefer Etz Chaim 40:1 א"א:עץ חיים

20

חשמל מחיצוניות הבינה

Ali, o Alter Rebe explica que a veste do Chashmal de Biná reveste Zeir Anpin e Nukvá para que as forças exteriores não obtenham sustento deles, e que somente Biná pode descer entre as kelipot para refinar as emoções.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן צו, ג.

21

בשם א"י

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

=ספר “אדם ישר”. אחד מספרי מהרח"ו בזמן אדה"ז והצ"צ היה בכתב יד. נדפס בשנת תרמ"ה בקראקא.

22 בלקוטי הש"ס מהאריז"ל

A nota explica que o comentário do Arizal em Likkutei HaShas é sobre o Tratado Chulin e foi copiado em Likkutei Torah, Acharei.

A NOTA DA KEHOT

מסי' חולין, נעתק בלקו"ת פ' אחרי כז, ד.

23 “Pois neste dia ele fará expiação por vós.” O Alter Rebe remete ao seu próprio discurso sobre esse versículo (em Likkutei Torah, Acharei) para uma discussão mais ampla.

ויקרא ט"ז:ל"ו

כ"יביום הזה יכפר עליכם לטהר אתכם מכל חטאתיכם לפני ה' תטהרו:

Pois neste dia será feita expiação por vós, para vos purificar; de todos os vossos pecados ficareis limpos diante de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

24 ע"פ כי ביום הזה יכפר

Este é o discurso sobre “Pois neste dia ele fará expiação” a que o texto se refere.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת אחרי כז, ד.

25 ולהבין ענין חשמל

Um dos vários lugares enumerados na nota para uma discussão adicional sobre o Chashmal.

A NOTA DA KEHOT

בענין החשמל — ראה סה"מ תקס"ב ע' רנג. ובכרך ב ע' תקא. מאמרי אדה"א ויקרא כרך ב ע' תצב. ע' תשנא. אוה"ת בראשית כרך ג תצו, ב. שמיני ע' נה. ואתחנן ע' ריד. וע' רכג. פ' תצוה ע' א'תרלט. ד"ה מצה זו תרי"מ סעי' מה. נזכר בלקו"ת שה"ש יח, ג.

26 מבשרי אחזה

“De minha carne contemplo D'us”: o princípio chassídico de que a estrutura da alma humana ensina sobre o Divino. Aqui, a relação entre intelecto e emoção explica o Chashmal.

איוב י"ט:כ"ו

ואחר עורי נקפוזאת ומבשרי אחזה אלוה:

E quando, depois disto, a minha pele for destruída, então, sem a minha carne, verei D'us;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב יט, כו.

27 לא כאברהם שיצא ממנו ישמעאל

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ספרי דברים לב, ט.

28 לא כאברהם שיצא ממנו ישמעאל

O Sifrei contrasta Yaakov, cujos filhos eram todos justos, com Avraham, de quem nasceu Yishmael. Isso mostra que

até emoções santas, como a bondade de Avraham, podem dar apoio ao que não é santo.

ספרי דברים ש"ב:א'-ב' 312:1-2

... צאו מתוך שלי, אי אפשי שתהיו בתוכה, תנו לי חלקי שאהא מכירו. כך כשבא אברהם אבינו לעולם יצאה ממנו פסולת, ושמעאל וכל בני קטורה. בא יצחק לעולם יצאה ממנו פסולת, עשו וכל אלופי אדם. חזרו להיות רעים יותר מן הראשונים. וכשבא יעקב לא יצאה ממנו פסולת, אלא נולדו כל בניו כשרים, כענין שנאמר (בראשית כה כז): “ויצקב איש תם יושב אהלים”. מהיכן המקום מכיר את חלקו? מיצקב, שנאמר: כי חלק ה' עמו יעקב חבל ...

(Devarim 32:9) «Pois a porção de D'us é o Seu povo»: Uma parábola: Um rei tinha um campo e o entregou a arrendatários, que começaram a roubar dele. Então o entregou aos filhos deles, que começaram a agir pior do que os primeiros. Quando lhe nasceu um filho, disse-lhes: «Saíam do que é meu. Vocês não podem ficar aí. Deem-me a minha porção, para que eu possa reconhecê-la». Da mesma forma, quando nosso pai Abraão veio ao mundo, dele surgiu descendência vil: Ismael e os filhos de Quetura. Quando nosso ...

Vocalized Edition (CC-BY-NC) • Sifrei by Rabbi Shraga Silverstein (CC-BY)

29 וח"ב הן תרין ריעין

O Zohar chama Chochmá e Biná de “dois companheiros que nunca se separam”. Como Biná é inseparável de Chochmá, seu Chashmal pode manter afastadas as forças exteriores.

Zohar III, 4a, זח"ג ד

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ג ד, א. ראה לעיל י, ב.

30 ימותו ולא בחכמה

“Morram, e não pela sabedoria.” O Alter Rebe usa o versículo para mostrar que as forças da morte e da impureza não têm parte em Chochmá.

איוב ד':כ"א

הלאינסע יתרם בם ימותו ולא בחכמה:

Não é arrancada dentro deles a corda de sua tenda? Morrem, e sem sabedoria».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב ד, כא.

31 ופי ענין החשמל

Ali, a veste do Chashmal é explicada em termos do serviço Divino: a contemplação da grandeza de D'us, que o coração não pode conter, permanece acima das emoções como uma proteção abrangente, para que a pessoa não caia de seu nível em desejos estranhos.

A NOTA DA KEHOT

ראה ע"ה שער מ"א פ"ג. לקו"ת אמור לו, ג.

32 ופי ענין החשמל

As notas da Kehot remetem a este capítulo de Etz Chaim para a explicação do Chashmal que reveste Zeir Anpin e

Nukvá.

Sefer Etz Chaim 41:3 ג"א: עץ חיים מ"א

והנה ענין עור שהוא לבוש דו"א עצמו אפשר שגם בו יש בחי' גי' לבושי' דמיון הכלים אך נלע"ד כי הנה הם ב' לבושים לבד אי' הוא העור ואי' הוא השערות בסוד אדרת שער. ובוה תבין איך הקליפות יונקים משערות ונקרא סערה על שמם וכנגדן יש ב' לבושים אחרים של מצות אי' של תפלין בסוד עור ואי' ציצית בסוד החוטין דמיון לשערות. אמנם אלו הם הלבושים של האדם בעוה"ב בסוד כי היא כסותה זה ציצית היא שמלתו לעורו חלק הפנימי של העור והם התפלין והענין כי ציצית ביצירה ותפלין הם יותר ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

33 שו"ה שמלביש — שרשו גבוה מהו

Conforme citado na nota, esse maamar acrescenta que, embora a raiz do Chashmal seja superior, ele próprio fica abaixo de Zeir Anpin e Nukvá e reduz a luz, de modo que a luz que passa pela tela não se compara à luz acima dela, como uma "luz derivada".

A NOTA DA KEHOT

בד"ה והי' ברכה תרל"ט מציין על זה: והנה אם היות שרשו גבוה יותר עכ"ז הוא עצמו למטה מזו"נ וגורם המעטת האור, עד שהאור שעובר ונמשך דרך המסך אינו ערוך כלל לגבי האור שלמעלה מהמסך ע"ד כי שמש ומגן כו', וכנודע מענין אור של תולדה כו'.

34 שהרי הוא מהבינה

A nota remete a esta obra de referência sobre termos cabalísticos para o Chashmal como proveniente de Biná.

A NOTA DA KEHOT

ראה מאו"א ה, יב.

35 מ"מ שרש המשל הוא גבוה מאד

O Tsemach Tsedek cita ali esta passagem sobre a raiz elevada da parábola.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת פי' יתרו ע' תתכ מציין לכאן.

36 משלי שלמה

"Os provérbios de Shlomo, filho de David." Shlomo é o paradigma do sábio que pode revestir a sabedoria em parábolas.

Proverbs 1:1 א'א: משלי

משלי שלמה בן־דוד מלך ישראל:

Provérbios de Salomão, filho de David, rei de Israel;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

37 ובגמרא אמרו

O Talmud relata que os ensinamentos de Rabi Meir eram um terço halachá, um terço agadá e um terço parábolas. Isso ilustra que criar parábolas é próprio das grandes mentes.

Sanhedrin 38b:22 ב"ב: סנהדרין ל"ח

דאמר רבי יוחנן: כי הנה דריש רבי מאיר בפירקיה, הנה דריש תילתא שמעטא, תילתא אגדתא, תילתא מתלי. ואמר רבי יוחנן: שלש מאות משלות שועלים היו לו לרבי מאיר, ואנו אין לנו אלא שלש.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

סנהדרין לה, ב.

38 ואמרו משמת רבי מאיר

"Quando Rabi Meir morreu, cessaram os mestres de parábolas." Criar parábolas verdadeiras é um dom raro e elevado.

Sotah 49a:15-16 ט"ו-ט"ז: סוטה

משמת רבי מאיר בטלו מושלי משלים. משמת בן עזאי בטלו השקדנים. משמת בן זומא בטלו הדרשנים. משמת רבי עקיבא בטל כבוד התורה. משמת רבי חנינא בן דוסא בטלו אנשי מעשה. משמת רבי יוסי קטנתא פסקו חסידים. ולמה נקרא שמו "קטנתא" — שהיה קטנתא של חסידים. משמת בן יוחנן בן זכאי בטל זיו החכמה. משמת בן גמליאל הוזן בטל כבוד התורה, ומתה טהרה ופרישות. משמת רבי ישמעאל בן פאבי בטלה זיו ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

סוטה מט, א.

39 כהתלבשות השכל במשל

Citado na nota: o Chashmal é como uma parábola; em outro lugar explica-se que é como as letras do pensamento, das quais é feita a partição, que se assemelha a uma parábola, com referência ao discurso de Torah Ohr "Patach Eliyahu".

A NOTA DA KEHOT

בסה"מ תרס"ט ע' פא כי "שהחשמל הוא כמו משל ובמ"א מבואר שהחשמל הוא כמו אותיות המה' ומוזה נעשה הפרסא שזהו כמו משל כו' כמ"ש בתו"א ד"ה פתח אליהו" ע"ש.

40 שיש בבחי' החשמל הזה ב' בחי'

Uma discussão paralela dos dois aspectos do Chashmal: sua raiz elevada e sua expressão exterior.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם דרך מצותיך ז, א.

41 פי' חשמל

A seção do léxico cabalístico do Pardes define o termo Chashmal; a nota a enumera junto com o Zohar e Etz Chaim como contexto para chash e mal.

Zohar III, 223בב זח"ג רכג,

A NOTA DA KEHOT

זח"ג רכג, ב. וראה ע"ה שער מ"א פ"א. פרדס שער ערכי הכינויים ערך חשמל.

42 חשמל חש מל

As notas da Kehot indicam esta passagem do Zohar para o significado da palavra Chashmal. O Alter Rebe interpreta suas duas partes como os dois aspectos do Chashmal.

Zohar, Pinchas 42:237-57:348 ח"ש"מ: נ"ז-נ"ח: פנחס הוהר,

43 פי' חש לשון שתקה

A nota remete a esse texto por causa de uma questão levantada pelo Tsemach Tsedek a partir de Etz Chaim

(Sha'ar Kelipas Nogah, cap. 2) sobre essa leitura de chash como silêncio.

A NOTA DA KEHOT

ראה אזה"ת למגילת אסתר ד"ה ויהי בימי אחשורוש ע' א, מה שהקשה בפע"ח [ע"ח] שער מ"ט שער ק"נ פ"ב ע"ש.

44

שרשו מהבינה

Or HaTorah cita extensamente Etz Chaim 41:1: o Chashmal é a veste exterior de Biná, que protege Zeir Anpin e Nukvá por todos os lados; sua parte nos lados é chamada de vestes, e a parte abaixo de seus pés, de sapatos; o sapato é a tela entre Atsilut e Beriá.

A NOTA DA KEHOT

אזה"ת בראשית קט, א בשם הע"ח שער מ"א פ"א "כי ענין החשמל שהוא לבוש החיצון של בינה, והבינה מלבשת את זו"י במלבוש זה לשומרם מיניקת החיצונים. והנה החשמל הזה מלביש לזו"י מכל צדיהם אפילו מתחת רגליהם ומה שהוא מצדם נקי מלבושי ומה שהוא מתחת רגליהם נקי מנעלים. והנה נעל הזה הנז' הוא עצמו המסך המפסיק בין אצי' לבריאה עכ"ד", עכ"ל שם וע"ש בארוכה. וראה גם באזה"ת פ' שמיני ע' נט.

45

כבד פה

Moshe diz a D'us que é "pesado de boca". O Alter Rebe apresenta isso como o silêncio associado a Chochmá e bitul.

Exodus 4:10: שמות ד':

וַיֹּאמֶר מֹשֶׁה אֶל־ה' בִּי אֲדֹנָי לֹא אִישׁ דְּבָרִים אֲנִי גַם מִתְמָלֵל גַּם מִשְׁלֹשִׁים גַּם מֵאָז דִּבַּרְתָּ אֶל־עַבְדְּךָ כִּי כְבֹד־פֶּה וְלִשׁוֹן אֲנִי:

E Moshé disse a D'us: «Ó D'us, não sou homem de palavras, nem antes, nem desde que falaste ao Teu servo; pois sou lento no falar e de língua tardia».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

46

היש מספר לגדודיו

"Há número para Suas legiões?" O versículo atesta as incontáveis fileiras de anjos, alguns dos quais, afirma o Alter Rebe, provêm do Chashmal.

Job 25:3: איוב כ"ה:

הֵישׁ מִסְפָּר לַגְּדֻדָיו וְעַל־מִי לֹא־יָקוּם אוֹרְהוֹ:

Acaso há número para os Seus exércitos? E sobre quem não se levanta a Sua luz?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב כה, ג.

47

בחי חשמל ומזה נמשך המסך

A mesma afirmação aparece ali: a cortina e a tela entre Atsilut e Beriá provêm do Chashmal de Biná, com referência a Etz Chaim 41 e ao Ramaz, que situa o Chashmal em Tiféret de Imá. Acrescenta que a tela é a dimensão exterior de Tiféret de Imá e se chama "firmamento".

A NOTA DA KEHOT

וכ"ה בלקו"ת ש"ש נא, א. דרך מצותיך ז, ב. וראה בד"ה הגהות לפתח אלי' תרנ"ה קרוב לסופו שצ"ע למ"ש בפרדס בשעה"כ ערך פרוכת ובכמה

דרושי דא"ח שהפרסא שבין אצילות לבריאה הוא בחי מלכות, ע"ש. וראה ג"כ ביאורי הזהר לכ"ק אדמו"ר הצ"צ פ' חיי שרה ע' עה-עו.

48

שמט"ט נקי נעל דשכינתא

A nota cita o Pardes para a denominação de Metatron como "sapato" da Shechiná.

A NOTA DA KEHOT

ראה ת"ז תיקון כא (סא, א). פרדס שער אבי"ע פ"ד. קהלת יעקב ערך מט"ט. לקו"ת שח"ש מג, ב ואילך. וראה שם מד, ב למה נקי נעל.

49

שמט"ט נקי נעל דשכינתא

Tikkunei Zohar (Tikkun 21) chama Metatron de "sapato" da Shechiná. Como o sapato é o Chashmal abaixo de Zeir Anpin e Nukvá, Metatron pertence aos anjos do Chashmal.

תקוני הזהר ס"א א:ד' ה' 4-5: Tikkunei Zohar 61a:

ועוד שלף איש נעלו דא גופא דאיהי אתתא. כלי דיליה ודא מטטרון. ונתן לרעהו דלומנין אשתכח ביה עמודא דאמצעי' ולומנין צדיק ולומנין שכינתא עלאה. איהי תעודה ביה ולומנין שכינתא תתאה היא תמורה ביה. ודא איהו גן נעול. וביה מעין חתום דאיהי שכינתא י' כלילא מעשר ספירן. י' מן *מיטטרון

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

50

בשעה שהדבור יוצא מפי הקב"ה חשות

O Talmud interpreta Chashmal como seres que "ora se calam, ora falam": calam-se quando a fala sai da boca do Santo, bendito seja Ele, e falam quando isso não ocorre. O Alter Rebe explica isso no parágrafo seguinte.

חגיגה י"ג ב:א' 13b: Chagigah 13b:

חיות אש ממקלות. כמתניתא תנא: עתים חשות, עתים ממקלות. בשעה שהדיבור יוצא מפי הקדוש ברוך הוא — חשות, ובשעה שאין הדיבור יוצא מפי הקדוש ברוך הוא — ממקלות.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Zohar III, 225a: זח"ג רכה, א

A NOTA DA KEHOT

חגיגה יג, ב. זח"ג רכה, א. לקמן צה, ד מציין לכאן.

51

אין מלך בלא עם

Ali, o ensinamento é fundamentado e desenvolvido: o Nome Elokim significa governo, "pois não há rei sem povo", e esse nível é chamado Shechiná porque, por meio dele, D'us habita e se reveste nos seres criados.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל ה, א. לקמן עג, ד.

52

לך ה' הגדולה

"Tua, Havayá, são a grandeza, o poder..." O versículo enumera os atributos de D'us (as sefirot de Zeir Anpin), que em si não têm relação com os seres criados.

I Chronicles 29:11: דברי הימים א כ"ט: I Chronicles 29:11:

לך ה' הגדלה והגבורה והתפארת והבצח וההוד כ"ל בשמים ובארץ לך ה' הממלכה והמתנשא לכל לראש:

Tua, D'us, é a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade; pois tudo o que há nos céus e na terra é teu; teu é o reino, D'us, e tu és exaltado como cabeça sobre tudo.

PARÁGRAFO 4

53 ואזי הם המלאכים חשות

A nota indica que esse discurso posterior explica o assunto ao contrário; o leitor deve, portanto, comparar os dois tratamentos de quando os anjos se calam e quando falam.

A NOTA DA KEHOT

ראה ד"ה בשעה שהקדימו תרס"ו (בהמשך תרס"ו ע' תנו) בהיפך.

54 ברעש גדול ואומרי ברוך כבוד

Ezequiel ouviu atrás de si “um grande ruído: Bendita seja a glória de Havayá desde Seu lugar”. O louvor estrondoso dos anjos pertence ao estado de retirada, quando a luz não está revelada.

Ezekiel 3:12ב"ה יחזקאל

וְתִשָּׁאֲנִי רוּחַ וְאֶשְׁמַע אֲחֵרִי קוֹל רֶעֶשׂ גָּדוֹל בְּרוּךְ כְּבוֹד־ה' מִמְּקוֹמוֹ:

Então um espírito me elevou, e ouvi atrás de mim o som de um grande estrondo: «Bendita seja a glória de D'us desde o Seu lugar»;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

55 בכדי שלא יהי יניקת החיצונים

A nota afirma que ali há um comentário sobre esta passagem acerca do Chashmal proteger contra as forças exteriores.

A NOTA DA KEHOT

בביאה"ז להצ"צ כרך ב ע' תשעב יש הערה לכאן.

56 מה יפו פעמך

“Como são belos teus passos com sandálias, ó filha do nobre.” Os “sapatos” aludem ao Chashmal abaixo dos pés de Zeir Anpin e Nukvá, e a “filha” a Malchut.

Song of Songs 7:2ב"ה שיר השירים ז'

מַה יִּפּוֹ פַּעְמֶיךָ בְּנֶעְלָם בְּתַנְדִּיב חֲמוּקֵי יְרֵכֶיךָ כִּמּוֹ חֲלָאִים מַעֲשֵׂה יָדַי אֲמֵן:

Quão belos são os teus passos em sandálias, filha de príncipe! As curvas das tuas coxas são como elos de uma corrente, obra das mãos de um hábil artífice.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ז, ב.

57 נעל . . אלא הוא מפסיק

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Pri Etz Chaim.

A NOTA DA KEHOT

פע"ח שער א' פ"ג.

58 אור של תולדה

A nota enumera esta obra posterior para uma discussão adicional sobre “luz derivada”.

A NOTA DA KEHOT

ע"ח שער מ"א שער דרושי אבי"ע פא. וראה המשך תערי"ב כרך ג ע' אישצנ.

אור של תולדה

As notas da Kehot remetem a Etz Chaim, Sha'ar 41 (Drushei ABYA) para a expressão “luz derivada”, a luz que passa pela tela até Beria.

Sefer Etz Chaim 41:2ב"ה עץ חיים מ"א:

... כנודע ואז החיצונית מבחי' הפנים חשמ"ל הנ"ל אינם יכולים לינק כי הם אור גדול ונכחים עיניהם בסוד לא יתיצבו הוללים לנגד עיניך אמנם מן האחוריים דחשמ"ל יכולין לינק לכן המוחין הנמשכים אל הנוקבא הם נמשכין ע"י ז"א עצמו אל האחור כדי שע"י תלך אל הנקבה לאחור ויהיה אב"א בכותל העור הנקרא גויל כנוזכר וז"ס שנה ראשונה ב"ב השותפין שכנו את הכותל בגויל בגזית ובכפסין ואז הקלי' מן הפנים אינם יכולין לינק גם מהאחוריים אע"פ שהיו יכולין לינק מהם עכ"ז כיון שהם דבוקים אי באי יגשו ורוח לא יבא ביניהם ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

60 ממך הכל

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

דברי-הימים א-כט, יד.

61 דממך הכל

“Pois tudo vem de Ti.” As palavras de David suscitam a questão de por que a criação é chamada “algo a partir do nada”, quando tudo vem de D'us.

I Chronicles 29:14ד"ה דברי הימים א כ"ט:

וְכִי מִי אֲנִי וּמִי עַמִּי כִּי־נִעְצָר כָּח לְהַתְנַדֵּב כְּזֹאת כִּי־מִמֶּךָ הַכֹּל וּמִיָּדְךָ נִתְּנוּ לָהּ:

Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que possamos oferecer tão voluntariamente desta maneira? Pois tudo vem de Ti, e do que é Teu nós Te demos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

62 ולכן נק' הבריאה יש מאין והגם דממך הכל כתיב

Ali é feita a mesma pergunta: por que a criação é chamada “algo a partir do nada” quando “tudo vem de Ti”? A resposta é que a essência de D'us não se relaciona com a criação como fonte com seu efeito (“Ele ordenou e foram criados”); portanto, o que foi criado não provém de Sua essência.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת פ' ראה כו, ד. שם יט, ג. ובאגה"ק סי' כ ובליקוט פ"י שם בארוכה.

63 בווהר ח"ב דע"ח ב' רוא דחשמל

A passagem do Zohar sobre “o segredo do Chashmal”, à qual o Alter Rebe remete para estudo adicional.

Sfot Zohar, יתרו י"ג:רל"ה-י"ד:רמ"ו13:235-14:246

NO TERCEIRO MÊS, QUANDO OS FILHOS DE ISRAEL SAÍRAM DA TERRA DO EGITO.... O terceiro mês é aquele em que exerce seu domínio o príncipe celestial Uriel. Ele tem consigo trezentas e sessenta e cinco miríades de acampamentos, correspondentes a todos os dias do ano. Todos possuem trezentas e sessenta e cinco chaves de luz que emanam da esfera interior suprema chamada «Hashmal» (ver

Ez. 1:4), que está oculta e velada; nela se encontram os mistérios das santas letras celestiais do Santo Nome, que simbolizam a «montanha de D'us», o ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

64 ובוהר הרקיע

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

להאריז"ל.

65 ובהרמ"ז

Conforme a nota cita, o Ramaz afirma no fim de Yitró (78b) que o segredo do Chashmal está em Tiféret, seja de Imá ou de Zeir Anpin.

A NOTA DA KEHOT

פי' יתרו. ראה לקו"ת שה"ש נא, א' "ומבואר בהרמ"ז ס"פ יתרו (בדף ע"ח) שסוד החשמל הוא בת"ת בין דאימא בין דז"א". וכ"ה באוה"ת בראשית כרך ג תעט, א. וראה שם פי' וישלח כרך ב רמג, א.

66 ובספר הדרת מלך

A nota identifica o livro como os comentários de Rabi Shalom Buzaglo sobre o Zohar e as Idrot (Amsterdã, 5526), onde se discute a passagem do Zohar sobre o Chashmal.

A NOTA DA KEHOT

להרב שלום בוזאגלו, באורים על זוהר והאדרות, אמסטרדם תקכ"ו.

PARÁGRAFO 5

67 בשבת מאיר אור האצילות

A nota cita o Sidur para a ideia de que, no Shabat, a luz de Atsilut brilha abaixo somente por meio de Beriá. A nota também cita Pri Etz Chaim, Sha'ar Mikra'ei Kodesh, cap. 3, como fonte do Arizal.

A NOTA DA KEHOT

ראה פע"ח שער מקראי קודש פי"ג. ראה גם סידור קמט, א. מאמרי אדה"א — קונטרסים ד"ה להבין מ"ש בפע"ח עי' תקלג ואילך.

68 ובח"ל ע"י עשייה

A nota remete ao discurso sobre as jornadas (Masei) para a diferença entre a Terra de Israel e fora dela.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת פי' מסעי פט, ב. ספר המאמרים תש"ג בד"ה טוב טעם עי' לח.

69 וצבא השמים לך משתחיים

"E o exército dos céus se prostra diante de Ti." Até mesmo o "algo" criado dos mundos santos se prostra em autoanulação diante de D'us.

Nehemiah 9:6: נחמיה ט'

אֲתֵהֱיוּא ה' לְבִדְךָ אֶתְּה עֲשִׂית אֶת־הַשָּׁמַיִם שָׁמַי הַשָּׁמַיִם וְכָל־צָבָאם הָאָרֶץ וְכָל־אֲשֶׁר עָלֶיהָ הַיָּמִים וְכָל־אֲשֶׁר בָּהֶם וְאֶתְּה מִחֵה אֶת־כָּלֶם וְצָבֵא הַשָּׁמַיִם לְךָ מִשְׁתַּחֲוִים:

Tu és D'us, Tu somente; fizeste os céus, os céus dos céus com todo o seu exército, a terra e tudo o que nela há, os mares e tudo o que neles há, e preservas tudo; e o exército dos céus Te adora.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

70 ואפשר שהפרסא

Neste manuscrito, a observação começa com "e encontrei em outro manuscrito que a partição...", mostrando que a sugestão sobre um Chashmal entre Assiá e nogah veio de uma segunda fonte manuscrita.

A NOTA DA KEHOT

בכרך באב' 17 קכט, א: ובכתב אחר מצאתי שהפרסא.

71 במ"א בפי' ואתחנן ע"פ שמע ישראל

Este é o discurso sobre "Ouve, Israel" ao qual o texto se refere.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת ואתחנן יא, ב והנחת כ"ק אדה"א בסה"מ תקס"ב עי' רמד ובהביאור שם עי' רנב ואילך. ובאוה"ת ויקרא עי' נב.

72 ע"פ שמע

O Shemá. O Alter Rebe remete a seu discurso sobre esse versículo em Parashat Va'eschanan, onde também se explica a separação por meio do Chashmal.

Deuteronomy 6:4: דברים ו'

שְׁמַע יִשְׂרָאֵל הָאֵלֵינוּ אֶחָד:

OUVE, ISRAEL: D'us É NOSSO D'us, D'us É UM.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

73 אשר ברא אלקים לעשות

No maamar anterior, explica-se o versículo como razão para a circuncisão: "que D'us criou para fazer", isto é, retificar, pois o homem não foi criado completo e precisa se aperfeiçoar.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל יב, א.

74 אשר ברא אלהים לעשות

"Que D'us criou para fazer": a criação foi deixada para ser completada. O Alter Rebe interpreta "fazer" como "retificar", o trabalho confiado ao homem, conforme explicou no maamar anterior.

Genesis 2:3: בראשית ב'

וַיְבָרֶךְ אֱלֹהִים אֶת־יוֹם הַשְּׁבִיעִי וַיְקַדֵּשׁ אֹתוֹ כִּי בּוֹ שָׁבַת מְקַלְמְלֶאכְתּוֹ אֲשֶׁר־בָּרָא אֱלֹהִים לַעֲשׂוֹת:

E D'us abençoou o sétimo dia e o santificou, pois nele descansou de toda a obra que D'us fizera ao criar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

75 בצלמנו כדמותנו

O homem foi feito "à Nossa imagem, conforme Nossa semelhança", como um microcosmo; por isso, também carrega a tela de nogah e tem a tarefa de retificá-la.

Genesis 1:26: בראשית א'

וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים נַעֲשֶׂה אָדָם בְּצַלְמֵנוּ כְּדִמוּתֵנוּ וַיְרִדוּ בִדְגַת הַיָּם וּבְעוֹף הַשָּׁמַיִם וּבְכָל־הָאָרֶץ וּבְכָל־הַרְמֵשׁ עַל־הָאָרֶץ:

E D'us disse: «Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança; e que dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre o gado, sobre toda a terra e sobre todo ser que rasteja sobre a terra».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

76 וצריך — חולין שנעשו על טהרת הקודש

O Talmud fala daqueles que comeram alimentos comuns “preparados na pureza da santidade”. O Alter Rebe usa essa expressão para a vida mundana elevada à santidade.

חגיגה י"ט ב:ד' ו"ג-19b:4 Chagigah

אתאן לרבי מאיר, דאמר: חולין ומעשר כהדדי ניהו, וישא רבנן וסיפא רבי מאיר! אין, וישא רבנן וסיפא רבי מאיר. רב אחא בר אבא מתני לה בסיפא חמש מעלות, ומוקי לה כולה כרבנן. אמר רב מרי: שמע מינה חולין שנעשו על טהרת הקודש — כקודש דמו. ממיא —

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

חגיגה יט, ב. ראה סידור קמה, ד ואילך. דרך מצותיך מצות מילה ח, א.

77 שו"ה לעשייה — וכ"ש שק"ג אינו מפסיק אז

O manuscrito diz: “e com mais razão ainda, a tela entre Assiá e kelipat nogah não separa então”, especificando que é a tela entre Assiá e nogah que não intervém no Shabat.

A NOTA DA KEHOT

בכרך באב"י 17 שם: ומכ"ש שהמסך שבין עשי ל"ג אינו מפסיק אז.

78 שבת להוי"ה אלהיך

“O sétimo dia é um Shabat para Havayá, teu D'us.” O Shabat é dedicado a D'us em autoanulação, separado do trabalho da semana.

שמות כ':י"ז-20:10 Exodus

ויום השביעי שבת לה' אלקיך לא תעשה כל מלאכה אתה ובנך ובעמך עבדך ואמתך ובהמתך וגרך אשר בשעריך:

Mas o sétimo dia é um Shabat para D'us, teu D'us; nele não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu gado, nem o estrangeiro que está dentro de teus portões;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

79 שהתהוותו

O manuscrito traz “cuja formação” no plural (she-hish-tahavusan), referindo-se aos dias da semana; o sentido é o mesmo.

A NOTA DA KEHOT

בכרך 17 שם: שהתהוותו.

80 יגיע כפך

“Quando comeres o trabalho de tuas mãos, serás feliz.” O trabalho honesto, feito por amor ao Céu, é o meio de refinar nogah durante os seis dias da semana.

תהילים קכ"ח:ב' Psalms 128

יגיע כפך כי תאכל אשריך וטוב לך:

Quando comes do trabalho das tuas mãos, feliz és, e tudo te irá bem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

81

שו"ה להיות — כ"א

Os comentários leem a abreviatura como ki im (“pois, se”), que é a leitura adotada na tradução: “Pois, se não houvesse partição...”

A NOTA DA KEHOT

= כי אם, כן הוא בהגהות הרה"ח ר' אשר.

PARÁGRAFO 6

82

אני הנה בריתי אתך

“Quanto a Mim, eis que Minha aliança está contigo, e serás pai de uma multidão de nações.” A aliança da circuncisão que D'us estabeleceu com Avraham; o Alter Rebe interpreta cada expressão em termos da remoção da tela de nogah.

בראשית י"ז:ד' Genesis 17:4

אני הנה בריתי אתך והיית ל'אב המון גוים:

«Quanto a Mim, eis que Minha aliança é contigo, e serás pai de uma multidão de nações.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית יז, ד.

83

אני אותיות אין

A nota remete a esta obra de referência sobre termos cabalísticos para a equivalência entre ani (“eu”) e ayin (“nada”).

A NOTA DA KEHOT

ראה מאו"א אות א' סס"ד.

84

וזקף גדול דהיינו כשהיא מתעלית למעלה

Or HaTorah cita ali o Zohar (3:191b), segundo o qual a acentuação zakef, que se ergue, indica a ascensão de Malchut; é assim que o texto lê “Eu” com zakef gadol.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת מטות ע' אישכו מציין לזח"ג קצא, ב זקיף טעמא לעילא, מורה על עליית המלך.



Likkutei Torah

A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Hebrew text of Torah Ohr and Likkutei Torah and their marei mekomos (“Sources and References”, including the Rebbe’s notes): © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Traduzido da edição em inglês de likuteitorah.com. Tradução: CC BY 4.0. Explicações e notas das fontes: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Vocalized Edition (CC-BY-NC); Sifrei by Rabbi Shraga Silverstein (CC-BY); Sefer Etz Chaim (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain).

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a “Parashá chassídica”, sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/lech-lecha/4/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ״ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak